www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2024 — NÚMERO 22.309 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

ONU e EUA alertam Irã e Israel sobre risco de escalada

O ataque iraniano com mais de 300 drones e mísseis contra o território de Israel foi condenado, ontem, pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. A decisão ocorreu ao mesmo tempo em que o governo israelense planejava a contraofensiva, o que elevou o temor de que mais países se envolvam na disputa. "O Oriente Médio está à beira do abismo. Os povos enfrentam um perigo real de conflito generalizado e devastador. Este é um momento para a desescalada e a distensão. É hora de mostrar a máxima moderação", apelou António Guterres, secretário-geral da ONU. Os Estados Unidos reforçaram a aliança com o Estado Judeu, mas não vão apoiar militarmente o contra-ataque. Segundo fontes da Casa Branca, Joe Biden pediu ao premiê Benjamin Netanyahu que pensasse bem as próximas ações, para evitar a escalada da violência.

Embaixador de Israel: reação do Brasil decepciona

Ahmad Gharabli/AFP

Sistema de defesa de Israel, o Domo de Ferro abateu os drones e os mísseis

PÁGINA 9

É tempo de **correr!**

Atletas amadores e profissionais têm prazo até hoje, às 23h59, para se inscrever na prova em comemoração ao aniversário da capital.

Goleada de **cartões**

Início do Brasileirão registra 76 cartões amarelos e oito vermelhos em 10 jogos. Na vitória do Vasco contra o Grêmio, que teve gol de David, foram seis advertências.

Estadão Conteúdo

PÁGINAS 18 E 20

Ed Alves/CB/D.A Press

Mezanino cai e fere 14

Pedro Ibarra/CB/D.A Press

A queda de uma estrutura com ferragens, no Vitorino Bar, em Ceilândia Norte, provocou ferimentos em pessoas que se divertiam numa festa, na noite de sábado, e levou à interdição da casa de shows. Socorridos pelos bombeiros, 14 clientes foram levados a hospitais — nenhum em estado grave. Segundo testemunhas, houve pânico e correria quando a área de camarotes desabou. A Polícia Civil abriu inquérito. PÁGINA 14

Educação federal tem greve geral. UnB para hoje

Em negociação por reajuste, servidores de universidades, institutos e escolas iniciam a paralisação. O movimento pode atingir 200 mil trabalhadores. Além dos técnicos, professores, como os da Universidade de Brasília, devem aderir.

PÁGINA 7

Meta fiscal deve ser alterada

Definição será anunciada hoje, na apresentação do PLDO para o ano que vem. Dificuldade de estabilizar a dívida pública e incertezas sobre arrecadação forçam a mudança. PÁGINA 2

Aposta na vacina do Butantan

Ao **Correio**, o diretor do instituto paulista, Esper Georges Kallás, detalha os avanços da vacina contra a dengue. O imunizante, em dose única, deve ser avaliado pela Anvisa em julho. PÁGINA 6

Brasília está **em festa**

Show no Taguaparque abriu, ontem, a programação do aniversário de 64 anos da capital. Haverá atrações até o próximo domingo. PÁGINA 15

Ícones da cena indie

Novo álbum do Kaiser Chiefs marca os 20 anos da carreira do celebrado grupo britânico.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Peter e outros hóspedes

O Zoológico de Brasília abriga 600 animais, como a onça-pintada que escalou grade e assustou visitantes. Série de reportagens do **Correio** mostrará algumas das 180 espécies do local.

PÁGINA 17

Combate à dengue

Planaltina ganha tenda para acolher pacientes

PÁGINA 14

Corpos em barco

Suspeita é de que vítimas eram estrangeiras

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Em meio a dúvidas sobre cumprimento da meta de superavit primário, projetada no arcabouço fiscal em 0,5% do PIB, a expectativa é de que o projeto traga uma redução para algo em torno de 0,25%. O martelo será batido hoje, com a apresentação do PLDO

Governo deve afrouxar meta fiscal para 2025

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

Com dificuldade de estabilizar a dívida pública e incertezas sobre arrecadação, o governo deve afrouxar a meta fiscal para 2025. O martelo será batido hoje, com a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o próximo ano. A expectativa é de que o texto traga uma redução na meta de superavit primário, avaliando um cenário mais realista.

Na aprovação do novo regime fiscal, no ano passado, foi fixada uma meta de superavit equivalente a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano. Agora, há dúvidas em relação à possibilidade de cumprimento desse patamar. Integrantes da equipe econômica têm afirmado que insistir na meta inicialmente projetada poderia jogar contra a credibilidade do governo, que vem num processo de convencimento da entrega de estabilidade fiscal.

Discussões apontam para um número entre resultado primário zero e superavit de até 0,25% do PIB, repetindo a meta estipulada para 2024. Apesar da manutenção do otimismo com a arrecadação no início do ano, após a primeira revisão bimestral do Orçamento, já entrou no radar o desafio que será manter o patamar de recolhimento em 2025, com o fim de receitas extraordinárias que estão entrando no caixa este ano e que não se repetirão em 2025, como a regularização de fundos exclusivos e de offshores (empresas de investimentos no exterior).

A equipe econômica já deu sinais de um "ciclo de ajuste". O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, preparou o terreno para uma alteração, ao afirmar na semana passada que o governo tenta fixar uma "meta factível" para as contas públicas. A jornalistas, ele destacou que a meta preliminar para 2025 foi anunciada em março do ano passado e, desde então, o governo enfrentou percalços nas negociações de medidas fiscais.

Haddad, que tem feito apelos públicos ao Congresso para que avance com a aprovação de iniciativas que aumentam a arrecadação, disse estar em diálogo com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para dar prosseguimento à agenda iniciada no ano passado. "Nós temos um ciclo de decisões para serem tomadas", frisou.

Um eventual afrouxamento da meta reflete os desafios enfrentados para alcançar uma estabilização mais rápida da crescente dívida pública, com esforços para aumentar as receitas, esbarrando em iniciativas do Congresso em sentido contrário. O governo ainda encara uma queda de braço com o Legislativo, que quer manter a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, a redução da contribuição à Previdência Social por pequenas prefeituras e a ajuda a empresas do setor de eventos.

MAURE

"A falta de compromisso com a redução das despesas pode atuar no sentido contrário da credibilidade, reforçando o caráter populista do governo e afastando possíveis investimentos do país"

Bruna Rizzolo, consultora de economia da BMJ Consultores Associados

Credibilidade

Se, por um lado, uma alteração da meta poderia resultar em um aumento de credibilidade do governo com o mercado, na visão de especialistas, visto que poderia ser um indicador de que a equipe econômica se mostraria empenhada em corrigir as distorções fiscais, por outro, essa mudança pode ser negativa para a expectativa de redução das despesas do governo, como avalia a consultora de economia da BMJ Consultores Associados, Bruna Rizzolo.

"A falta de compromisso com a redução das despesas pode atuar no sentido contrário da credibilidade, reforçando o caráter populista do governo e afastando possíveis investimentos do país", diz a especialista. O ministro Fernando Haddad já considera a reoneração de empresas e municípios e a extinção do Programa de Retomada do Setor de Eventos (Perse) como objetivos inviáveis a curto prazo, o que dificultaria ainda mais o cumprimento da meta atual em 2025.

"Esperam-se que os projetos de 2024 sejam menos expressivos para aumentar a receita do que em 2023, o que tende a pressionar por ajustes pelo lado da despesa. No entanto, uma possível revisão da meta do ano que vem para baixo pode tirar a pressão do governo para redução das despesas no curto prazo", pondera Rizzolo.

Na avaliação do professor de economia do Ibmec-DF William Baghdassarian, o principal fator que pesa contra o governo na decisão de alterar a meta seria justamente a falta de credibilidade. Diante disso, mesmo com uma boa intenção, o Executivo poderia ser avaliado negativamente pelos economistas e pelo Congresso. "Quando você não tem credibilidade, como é o caso atual, é complicado, porque esse é o pior dos mundos. Você tem que mudar a meta, mas as pessoas vão interpretar isso de uma forma sempre negativa", ressalta o professor.

Gasto extra

O governo deve ganhar uma folga de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano após um acordo costurado pela Casa Civil com líderes no Congresso. A possibilidade de gasto extra foi aprovada pela Câmara na semana passada, sem alarde, em um projeto de lei que tratava de outro tema, a volta do seguro obrigatório sobre veículos terrestres, o DPVAT.

Segundo o economista Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, essa abertura de espaço para gastos por si só já deve ter um forte impacto sobre o arcabouço. "O novo regime fiscal tem dois braços na balança, uma meta de resultado fiscal e um teto de despesas. Quando você aumenta o teto de despesas como foi aprovado na Câmara, e levado agora para o Senado, obviamente isso vai impactar no resultado primário e dificultar um alcance de meta em 2025", observa.

Para Viana, o quão factível será a nova meta para 2025 depende de algumas variáveis. "Quanto menor a meta de resultado fiscal para 2025, maior a probabilidade de seu alcance. Apesar de ter havido um forte crescimento das receitas em 2024, ainda existe uma incerteza sobre a recorrência desse ganho. E, sem dúvida, essa folga que passa pelo Congresso também será bastante negativa sob o ponto de vista das despesas", completa.

Em análise publicada pelo Itaú Unibanco, analistas apontaram que o desafio de alcançar a meta de superavit de 0,5% do PIB em 2025 é "significativo, levando a um risco de alteração já agora". "Caso o governo decida pela alteração, seria importante o anúncio de medidas compensatórias, que mantenham uma trajetória de convergência do resultado primário a níveis consistentes com a estabilização da dívida pública a médio prazo", destaca o documento.

SERGIO ABRANCHES

"OS ALGORITMOS PODEM SER REPROGRAMADOS PARA FAZER A DIFERENÇA ENTRE OPINIÃO E OFENSA CRIMINOSA. AS PLATAFORMAS NÃO O FAZEM PORQUE FATURAM COM O TRÁFEGO PRODUZIDO PELA LINGUAGEM DO ÓDIO"

O conflito digital na democracia

O impasse na regulação das redes digitais e as escaramuças de Elon Musk no campo político no Brasil são um bom exemplo das contradições criadas pela transição para a sociedade digital. Ilustra também os entraves para a boa governança nascidos da crise do presidencialismo de coalizão. As plataformas como X (Twitter), Instagram, Facebook e TikTok são entidades privadas que abrigam um espaço público de debates, troca de informação e contatos, o chamado networking no mundo profissional.

É uma contradição insolúvel. O miolo do conflito entre Musk e o Estado brasileiro nasce daí. Musk vocaliza o pesado e bilionário lobby das plataformas que conseguiu paralisar o processo de regulação das redes na Câmara dos Deputados. Representando o espectro de interesses econômicos e políticos da extrema direita, ele usa um falso conceito de liberdade de expressão, segundo o qual tudo pode ser dito ou postado, inclusive ofensas graves, assédio moral, mentiras danosas, calúnias e difamação. Nenhum pensador liberal sério, desde Thomas Hobbes no século 17 até os contemporâneos, adotou um conceito de liberdade que abrigasse o direito de cometer crimes desta natureza.

O espaço público abrigado pelas plataformas é a semente da democracia digital, mas está dominado pela linguagem do ódio. Pior, os ataques ofensivos e difamatórios não são inciativa de indivíduos, são ações articuladas por milícias digitais. Quem já foi vítima delas sabe que são mensagens toscas, repetidas por numerosos perfis desimportantes e robôs, que atacam qualquer crítica ou postagem que desagrade aos articuladores das milícias. Esses, sim, são agentes políticos influentes.

Quem já denunciou ofensas, calúnias e mentiras danosas à reputação já deve ter recebido, principalmente do X, resposta que a postagem, apesar de evidentemente criminosa, não desrespeita as regras da plataforma. Significa dizer que essas regras não consideram crimes capitulados na legislação local desrespeito aos padrões da plataforma.

Só existe uma solução para este dilema, que é a regulação. E ela terá que ser dinâmica, flexível, para se adaptar às mudanças recorrentes nas plataformas que adotam novas possibilidades de postagem. Deveria ser ponto pacífico que as plataformas precisam ser reguladas. Em toda a Europa democrática, isso está pacificado. Nos Estados Unidos, também, embora a extrema direita defenda que a Primeira Emenda da Constituição do país permite tudo.

No Brasil, especialmente na Câmara dos Deputados, tornou-se matéria de conflito mesquinho que envolve pelo menos três eixos. O primeiro, reação ao que chamam "ativismo judiciário" por causa de decisões do Supremo Tribunal Federal que caberiam ao Legislativo. Mas boa parte dessas decisões é causada pelo silêncio legislativo, pela omissão do referido poder na sua função de legislar.

O segundo eixo é descontentamento com o governo Lula, a liberação de emendas e a permanência de determinados ministros em posições que o Centrão gostaria de controlar, seja porque têm verbas e cargos de seu interesse, seja porque têm poder e influência que afetam seus interesses.

O terceiro eixo, maior causador de obstáculos na regulação das plataformas digitais e da inteligência artificial, é a extrema direita, que usa como método de ação política a mentira, a ofensa e a desqualificação dos que trata como inimigos.

O presidencialismo de coalizão, que garante a governabilidade no Brasil, está em crise. Na composição do Congresso atual, particularmente na Câmara, não existem coalizões viáveis de governo e há muitas coalizões de veto possíveis. Vivemos crises e impasses sucessivos que afetarão negativamente o interesse coletivo, como nesse caso da regulação das redes.

Criar um ambiente regulatório que estimule o crescimento do espaço público pluralista e inclusivo da democracia digital nas plataformas privadas é de interesse coletivo. Transcende as disputas de território político entre Legislativo, Executivo e Judiciário. Deveria ser objeto da mais ampla cooperação entre os Poderes. As plataformas privadas têm que se adequar às leis locais e aos princípios universais de convivência democrática e tolerante, não com o crime mas, sim, com a diversidade de opiniões.

Os algoritmos podem ser reprogramados para fazer a diferença entre opinião e ofensa criminosa. As plataformas não o fazem porque faturam com o tráfego produzido pela linguagem do ódio. Se o fizessem, a regulação legal poderia ser mais genérica e deixaria o específico para autorregulação.

LIRA X PLANALTO

Crise não afeta reforma tributária

Governo deve enviar esta semana projetos de lei da regulamentação da emenda constitucional, e aprovação une bancadas

» EVANDRO ÉBOLI

O mal-estar posto entre o Palácio do Planalto e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nos últimos dias, não deverá respingar na regulamentação da reforma tributária, que pode ser retomada nesta semana (**Leia mais na página 7**). O desgaste entre o Executivo e o deputado ocorreu após a votação da manutenção da prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), seguida de críticas de Lira ao ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais. O governo receia retaliações após essa desavença.

Em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, discutiu os "pontos sensíveis" dos textos dos projetos que complementarão essa emenda constitucional e que serão enviados por Lula ao Congresso Nacional.

"Precisamos fechar alguns temas da reforma. Estamos nas últimas reuniões para preparar o despacho para o presidente. Vai sair do Executivo, vai passar pelo Congresso e vai sofrer todo tipo de sugestão, recomendação e pressão. A mensagem (enviada ao Congresso) é assinada pelo presidente. Tem pontos mais sensíveis. Importante que ele conheça antes de encaminhar", disse o chefe da Fazenda.

A crença de que Lira não irá atravancar a reforma tributária é extraída das próprias palavras do presidente da Câmara, que já anunciou como uma das metas de sua gestão concluir essa votação. Outro aspecto que favorece o seguimento da PEC é que Lira voltou a ter boa relação com Haddad, após ela andar arranhada. Assim, o deputado não precisa fazer a interlocução com Padilha, seu "desafeto pessoal", como declarou na última quinta-feira.

Um terceiro fator é o interesse de boa parte do Congresso Nacional em concluir a reforma tributária, proposta que conta com lobby forte dos setores empresariais. Esses segmentos chegaram a criar grupos de trabalho que funcionam dentro dos corredores da Câmara e elaboraram minutas de projetos de lei, de acordo com o interesse de cada grupo, para tentar influenciar as bancadas partidárias.

O advogado Pedro Merheb, que integra o núcleo de acompanhamento legislativo da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), não aposta que a rusga entre Lira e o Planalto irá interferir na conclusão da reforma.

"Sendo a reforma tributária uma causa reivindicada pelo próprio presidente da Câmara, é difícil que ela seja vítima de uma eventual retaliação por atritos com o governo. A regulamentação é permeada por desafios maiores, relacionados à própria dinâmica parlamentar, e nada indica que será uma tramitação pacífica", disse.

Em recente encontro com empresários, Lira declarou que os projetos de regulamentação da reforma serão "10 vezes mais discutidos" na Casa do que o texto principal propriamente dito. Antes do imbróglio com o governo, o presidente da Câmara acreditava que a regulamentação da reforma sairia ainda neste primeiro semestre, apesar do cenário eleitoral, com as disputas para prefeituras e câmaras municipais.

"Eu penso que a gente tem que resolver isso no primeiro semestre. É factível. Vamos para o detalhamento (da reforma), o pente-fino, vamos separar 'A' de 'B', mas precisamos de tempo. Não pode ser feito de afogadilho e não podemos passar de 2024", comentou Lira em março.

A Fazenda criou 19 grupos de trabalho para apresentar os projetos de regulamentação, trabalho que está sendo sistematizado pelo secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy. O setor privado não teve assento nesses grupos, por isso criou os seus no Congresso, com o apoio dos deputados que presidem as frentes parlamentares dos segmentos diversos.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Deputados na sessão do plenário que aprovou a PEC em julho. Lira anunciou como uma das metas de sua gestão concluir essa votação

» Encontro com governadores

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reúne hoje com um grupo de governadores, e a pauta do encontro será o refinanciamento das dívidas dos estados com a União. Será colocada na mesa a discussão sobre a apresentação de um projeto de lei que revise os juros e reduza o valor da dívida, a partir da entrega de ativos estaduais, como ações de empresas públicas. O exemplo a ser seguido é a proposta que a equipe econômica do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, aliado a Pacheco, tem buscado fechar com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, do Novo. Nesses acordos, a União exige contrapartidas dos estados, como investimentos em infraestrutura e educação.

PODER

Lula pede novo programa energético

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que estude uma reforma do setor energético brasileiro. Há um consenso de que o modelo atual não se adequou às mudanças da matriz ao longo dos anos e que traz problemas estruturais que encarecem a conta de luz, cuja alta recente acendeu um alerta no Planalto. A pasta vai montar um grupo de trabalho para nova proposta e deve apresentá-la até o fim deste ano.

O pedido foi feito durante reunião com técnicos do setor na quarta-feira passada, com a participação de Lula, de Silveira e do ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha. A discussão ocorre após medida provisória (MP) do governo para usar recursos da Eletrobras na amortização da conta de luz, mas que também aumenta subsídios para energia limpa.

A medida não foi bem recebida por dois motivos principais: o aumento nos benefícios encarece a conta no futuro; e a operação para securitizar a dívida de R$ 26 bilhões da Eletrobras e pagar empréstimos tomados pelo setor não foi bem explicada. Para especialistas, mudanças concretas só serão atingidas com a reforma, e não com medidas paliativas.

"Eu gostaria que fossem apresentados os números com clareza. Não foram", disse ao **Correio** o presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, Luiz Eduardo Barata, ex-diretor do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a operação da Eletrobras. Ele participou do encontro com Lula.

Segundo a MP, a ideia é transformar a dívida em títulos e vendê-los no mercado financeiro. Dessa forma, o governo recebe adiantado o valor que seria pago ao longo das próximas décadas, e o aplica para pagar empréstimos ao setor pela pandemia da covid-19, no valor de R$ 16 bilhões, e pela escassez hídrica de 2020 e 2021, de R$ 5,3 bilhões. Esses montantes hoje estão embutidos na conta. Com a quitação, o desconto ao consumidor pode ser entre 3,5% e 5% ainda neste ano, segundo estima o governo.

Valter Campanato/Agência Brasil

Presidente ficou insatisfeito com MP da energia e acionou Silveira

10% a mais na conta

O problema é que a medida precisa passar pelo Congresso Nacional, e não há uma precisão sobre o valor que pode ser arrecadado. Já sobre o aumento dos subsídios, esse montante também será embutido na conta. O texto prorroga por 36 meses o prazo para que usinas eólicas, solares e de biomassa acessem os benefícios do governo, com taxas menores para usar o sistema de distribuição e de transmissão de energia.

"Nossas estimativas são que isso pode acrescentar R$ 4,5 bilhões e meio por ano na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético, que reúne os encargos), que hoje chega a R$ 40 bilhões. Com mais R$ 4 bilhões, estamos falando de 10% a mais na conta", explicou Barata.

Crítico à MP, o ex-diretor da ONS vê como bom sinal a iniciativa do governo de discutir uma reforma aprofundada. "Chegou a hora de fazer um processo de revisão. Fiz até uma menção à reforma tributária. Todos entendem que é necessária essa revisão. Mudou a matriz de produção e mudou o lado do consumo, com ampliação do mercado livre de energia e o advento da geração distribuída", comentou. Ele defende ainda que a discussão é urgente, já que os resultados de uma reforma podem demorar de dois a três anos para render benefícios.

Um dos maiores problemas na conta de luz atual são os subsídios, que correspondem a cerca de 40% do valor. Legislações sobre energia elétrica tendem a atrair uma série de jabutis, emplacados pelo lobby do setor no Congresso. Barata cita o exemplo do marco regulatório para eólicas offshore, aprovado na Câmara e que está tramitando no Senado.

"Somos totalmente contra as emendas inseridas pela Câmara. Contratamos uma consultoria especializada e, se todas forem mantidas, pode haver incrementos de R$ 25 bilhões na CDE. Uma verdadeira loucura, se estamos reclamando de uma conta de R$ 40 bilhões. Nós falávamos de jabuti quando eram valores de R$ 1 bilhão, agora é um elefante", enfatizou.

DIPLOMACIA / Diana Mondino se reúne com Mauro Vieira hoje, na primeira bilateral com o governo brasileiro. Apesar do mal-estar criado pelo encontro entre Milei e Musk, Brasil e Argentina pretendem avançar nos temas em comum e focar na economia

Visita para estreitar laços após ruído

» HENRIQUE LESSA

Embaixada da Argentina no Brasil/ Divulgação

Mondino se reunirá com Vieira e empresários. Agenda deve ignorar as falas de provocação de Milei ao Brasil

A chanceler da Argentina, Diana Mondino, se encontrará hoje com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, em Brasília, depois segue para São Paulo, onde manterá conversas com o setor privado. Durante a estada, a economista que comanda a diplomacia do país vizinho deve contornar os ataques do chefe, Javier Milei, contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e focar nas pautas econômicas de interesse dos dois países.

Apesar de alguns diplomatas brasileiros terem considerado graves as falas do argentino ao empresário sul-africano Elon Musk, quando, durante visita à fábrica da Tesla, nos Estados Unidos, Milei disse que poderia receber "de braços abertos, na Argentina", os escritórios e os funcionários de Musk no Brasil, a determinação da diplomacia dos dois países é ignorar solenemente as falas do presidente portenho e manter as negociações normalmente.

O objetivo é não apagar o brilho da agenda bilateral de alto nível com um integrante do primeiro escalão do novo governo argentino. Considerada calma e mais pragmática que o chefe, Mondino já esteve no país, antes mesmo de ser empossada, quando, em uma visita relâmpago ao chanceler brasileiro, em novembro, entregou uma carta de Milei ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidando o petista para a posse em Buenos Aires. Depois, em fevereiro, ela e o ministro da Economia, Luis Caputo, participaram da reunião do G20, no Rio de Janeiro. Na ocasião, deram declarações pela ampliação dos laços entre os dois países.

"Temos de continuar trabalhando juntos, Brasil e Argentina têm trabalhado juntos, com altos e baixos, ao longo de décadas, e queremos que a relação seja a melhor possível", comentou a chanceler, em entrevista à *Folha de S.Paulo*.

A visita desta semana serve para reforçar o interesse da chanceler em reconstruir os laços dos dois países e reduzir os ruídos causados pelas divergências entre os chefes de Estado. "A diplomacia se ocupa dos interesses dos Estados, não dos governos. Precisamos dar menos importância para essa tal diplomacia via Twitter", disse um embaixador aposentado ouvido pelo **Correio**.

Do lado argentino, diplomatas apontam que as equipes dos dois países, em Buenos Aires e em Brasília, trabalharam em conjunto nas últimas semanas, tanto nas negociações sobre o G20 — grupo do qual fazem parte as duas nações e que o Brasil ocupa a presidência rotativa — quanto na declaração conjunta da visita bilateral.

Além da pauta relacionada ao Mercosul e à relação econômica bilateral, é esperado que, no primeiro dia da visita, quando ocorre o encontro governamental entre os dois chanceleres, discutam-se temas relacionados à agenda latino-americana, como a crise diplomática entre o Equador e o México e a situação das eleições na Venezuela. Assuntos que podem se tornar sensíveis, já que, assim como o México ofereceu asilo ao ex-vice-presidente equatoriano preso dentro da representação diplomática mexicana no Equador, a embaixada argentina em Caracas, na Venezuela, abriga opositores do regime de Nicolás Maduro.

Devem entrar na pauta das conversas, também, a cooperação na segurança pública, com os dois países negociando acordos futuros e objetivando o combate ao tráfico de drogas, um desafio das duas nações que enfrentam ondas de violência pela ação de organizações criminosas transnacionais. O tema foi tratado pelo diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Rodrigues, ao liderar uma delegação brasileira em visita a Buenos Aires no fim de março.

Mercado

Para os argentinos, o principal assunto de interesse nas conversas é ampliar o comércio bilateral entre os países e a agenda comercial do Mercosul. Isso sem incluir expectativas na concretização do acordo de livre-comércio com a União Europeia, já visto como descartado, especialmente em um ano de renovação do parlamento europeu e do interesse brasileiro em proteger sua indústria.

É fundamental para o país vizinho fazer os ajustes nas contas e ampliar a atividade econômica. Para isso, aposta na abertura da economia e na liberalização do câmbio, na expectativa de atrair mais investidores, razão pela qual a chanceler argentina passará dois dias em São Paulo discutindo com empresários.

A Argentina é o maior comprador de produtos industrializados brasileiros e, até o início da década, teve o Brasil como seu principal parceiro comercial, lugar que foi assumido pela China. Em 2023, o fluxo de comércio entre os dois países somou US$ 28,7 bilhões, um crescimento de 0,9% na comparação com 2022.

» Lula na Colômbia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajará amanhã para a Colômbia onde, na quarta-feira, dará início a uma agenda de encontros que inclui reunião com o presidente colombiano, Gustavo Petro. O encontro será na capital, Bogotá. De acordo com o Palácio do Planalto, entre os temas a serem abordados pelos dois presidentes, estão as agendas de comércio e investimentos, desenvolvimento sustentável e cooperação amazônica, programas sociais, direitos humanos e agricultura familiar. O petista participará também do Fórum Empresarial Brasil-Colômbia e da inauguração da 36ª Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo), evento que tem o Brasil como convidado de honra.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Regulação caminha a passos lentos

Para especialistas, a discussão passa por ética, segurança, trabalho humano e atenção à discriminação e desigualdades sociais

» INGRID SOARES

A discussão da regulamentação da inteligência artificial (IA) no país avança lentamente. Em março, países da União Europeia, bloco formado por 27 Estados, aprovaram a primeira lei global com regras amplas para uso e desenvolvimento da tecnologia. No Brasil, apesar das boas intenções em legislar, não há consenso sobre o tema, que ainda é uma folha em branco.

Se por um lado, os benefícios do avanço da tecnologia se fazem cada vez mais presentes no dia a dia, é preocupante o mau uso da ferramenta para fins criminosos. Para especialistas e congressistas ouvidos pelo **Correio**, a aprovação de normas gerais, além de prever o uso seguro da IA, deve se atentar aos direitos fundamentais, a não discriminação e a não reprodução de injustiças sociais, ao uso seguro atrelado ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos impactos da automação no mundo trabalhista.

No início deste mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o país terá uma regulamentação sobre o tema e que deverá ser lançada em junho, durante uma conferência nacional. O plano de uso da tecnologia está em fase de elaboração pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). "Até lá (todos) estão desafiados a apresentar um projeto de IA para a gente não ter que copiar de outro país as coisas importantes que precisamos", disse o petista. O intuito do chefe do Executivo é apresentar, durante discurso na abertura da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro, um projeto genuinamente brasileiro de IA.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Ministra Luciana Santos defendeu regulação da IA ao participar de audiência na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática no Senado

Em março, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação e vice-presidente do CCT, Luciana Santos, apontou que a pasta já colocou sob revisão a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial e que o conselho vai apresentar um plano, com metas, objetivos e prazos a serem alcançados, incluindo desde investimentos em supercomputadores até a capacitação humana dentro do processo.

A deputada federal Nely Aquino (Podemos-MG), presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados, destaca que regulamentar a inteligência artificial no Brasil é crucial para estabelecer diretrizes éticas para o desenvolvimento, garantindo transparência e responsabilidade nas decisões algorítmicas.

"É importante assegurar que a IA respeite os direitos fundamentais, evitando discriminação e violações de privacidade, promover um ambiente propício à inovação, incentivando o desenvolvimento de tecnologias de forma responsável e sustentável. Regular a IA pode ajudar a mitigar o impacto da automação no mercado de trabalho, garantindo uma transição mais suave e oportunidades de capacitação para os trabalhadores afetados", pontua.

Período eleitoral

O deputado federal Julio Cesar (Republicanos-DF), suplente da comissão, aponta, por sua vez, que o documento a ser criado deve prever, entre as diretrizes, temas como inclusão digital, inovação e pesquisa e segurança cibernética, além de questões específicas do período eleitoral.

"É fundamental promover programas que garantam a inclusão digital, proporcionando acesso a dispositivos e treinamento em habilidades digitais para todos os cidadãos, independentemente da localização ou da condição socioeconômica. Também é preciso incentivo ao desenvolvimento de pesquisa e inovação em tecnologia, visando impulsionar a economia digital e encontrar soluções tecnológicas para os desafios enfrentados pelo país."

> **"(Regulamentação da IA) É essencial para garantir eleições transparentes, seguras e justas, além de promover o acesso equitativo à tecnologia e à informação em toda a sociedade"**
>
> ***Deputado federal Julio Cesar (Republicanos-DF),*** *suplente da CCT da Câmara*

Além disso, o parlamentar reforça a implementação de políticas e medidas de segurança para proteger infraestruturas críticas e dados sensíveis e a privacidade dos cidadãos contra ameaças cibernéticas. Em relação à necessidade de legislação específica para as eleições, ele acrescenta que a regulamentação deveria abordar questões cruciais, como a proteção dos dados dos eleitores e a prevenção da disseminação de fake news e desinformação on-line, bem como garantir o uso ético e responsável da tecnologia durante as campanhas eleitorais.

"Essas medidas são essenciais para garantir eleições transparentes, seguras e justas, além de promover o acesso equitativo à tecnologia e à informação em toda a sociedade", finaliza.

» GT das redes sociais

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou no último dia 9, que a Casa criará um grupo de trabalho, para discutir um novo texto de regulação das redes sociais e descartou o PL das fake news sob argumento de que narrativas políticas atrapalharam o acordo. Ele afirmou também que o tema pode ser tratado em conjunto com a regulação da inteligência artificial em discussão no Senado. "Vamos entrar em contato com o senador Eduardo Gomes (PL-TO), que parece estar discutindo no Senado um texto de inteligência artificial, para ver se a gente consegue, em um curto espaço de tempo, fazer a construção de um texto que tenha oportunidade de vir a plenário e ser aprovado sem as disputas políticas e ideológicas que estão em torno do PL 2630 (fake news)", afirmou Lira.

Projeto cria marco legal

No Senado, a regulamentação da nova tecnologia está sendo proposta a partir do projeto de lei (PL) nº 2338 de 2023, de autoria do presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e está na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil.

Em carta aberta ao Congresso a respeito do Marco Regulatório da Inteligência Artificial no Brasil, entidades defendem que o assunto deve ser debatido "com alternativas de regulação para a tecnologia que estejam alinhadas com a experiência normativa brasileira".

O documento pede que os congressistas observem o ordenamento jurídico brasileiro que já estabelece alguns direitos e deveres quanto ao uso de IA, considerando que a criação de novas legislações pode ser conflitante com as existentes, e que seja feita uma análise econômica dos impactos regulatórios.

Professor e advogado especializado em direito digital e proteção de dados, Fabricio Mota ressalta que o PL é fundamental para navegar nos desafios e oportunidades apresentados pela IA, destacando a importância de uma abordagem baseada em riscos e direitos. "Ele propõe a proibição de sistemas de IA de risco excessivo, reconhecendo que certas aplicações podem ameaçar os direitos fundamentais dos cidadãos e que, portanto, devem ser estritamente reguladas ou proibidas. Uma característica central do projeto é a categorização de sistemas de inteligência artificial considerados de alto risco, estabelecendo obrigações específicas sobre esses sistemas para proteger as pessoas afetadas por suas operações", explica.

No aspecto de governança e transparência, a proposta ressalta a importância de avaliações de impacto algorítmico e de mecanismos de fiscalização para assegurar que as entidades que utilizam IA estejam em conformidade com a legislação proposta. Isso visa não apenas a proteção dos direitos individuais, mas a promoção de um ecossistema de inteligência artifical ético e transparente.

Para a eleição municipal de outubro deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem enfoque especial nas deepfakes. Bruna Borghi Tomé, sócia na área de direito eleitoral empresarial de TozziniFreire, ressalta que, com a dinamicidade da evolução tecnológica, é ideal que a eventual regulamentação estabeleça diretrizes gerais, sob pena de se tornar defasada com o tempo. "Também é importante considerar e manter compatibilidade com outros normativos que incidem na discussão, por exemplo, o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados."

Este ano, o TSE já divulgou o texto alterado das resoluções, prevendo, entre outros, que os chatbots não podem simular um diálogo direto com a pessoa do candidato(a) ou com outra pessoa real; os conteúdos editados com uso de recurso de IA para além de ajustes de qualidade, produção de elementos gráficos de identidade visual ou recursos de marketing costumeiro, necessariamente precisam apresentar uma rotulagem ou uma indicação de que houve utilização dessa tecnologia e os chamados "deep fakes" de vídeo e áudio estão expressamente proibidos. (**IS**)

»Entrevista | **ESPER GEORGES KALLÁS** | DIRETOR DO INSTITUTO BUTANTAN

O imunizante, batizado de Butantan-DV, apresentou eficácia de quase 80% e protege contra os quatro sorotipos da doença. Após décadas de estudo, a expectativa é de que esteja disponível nos postos de saúde até o início do próximo ano

Vacina de dose única é esperança contra a dengue

» ISABEL DOURADO
Especial para o **Correio**

Em produção desde 2009, a vacina do Instituto Butantan contra a dengue está em fase final de ensaios clínicos. Em junho, o último paciente voluntário a receber a dose experimental completa cinco anos de acompanhamento, e a previsão do instituto é que o pedido de registro seja submetido para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já no mês seguinte.

*Em entrevista ao **Correio**, o diretor do Butantan, Esper Georges Kallás, deu detalhes sobre a ação do imunizante que será o primeiro contra a dengue com dose única, resultado de um empenho de décadas. Batizada de Butantan-DV, a vacina apresentou uma eficácia de quase 80% e protege contra os quatro sorotipos da doença. "A gente torce para que ela esteja disponível até o começo do ano que vem, mas vamos trabalhar para ser antes disso", afirma.*

O médico infectologista diz estar otimista também em relação à vacina da chikungunya, que, segundo ele, pode chegar ao Sistema Único de Saúde (SUS) antes do imunizante contra a dengue. Ele avalia ainda a queda da cobertura vacinal no país e a importância da produção de imunizantes nacionais. Confira a entrevista completa:

Para um país que praticamente universalizou o acesso a vacinas nas últimas décadas, como o senhor avalia a queda dos indicadores de imunização nos últimos anos?

É multifatorial, há várias coisas envolvidas, vem acontecendo mais ou menos desde 2016. O processo de desmobilização dos nossos programas de imunização se dá por razões múltiplas: crises econômica, política e financeira, seguidas de políticas públicas que receberam uma interferência muito grande durante a pandemia. Há uma culpa da gestão, da conscientização e da pandemia em si. A emergência levou à adoção de medidas que eram diferentes das que estávamos habituados. Trouxe, de certa forma, um pouco de insegurança no debate, forçada pela polarização política.

O senhor pode exemplificar?

Há números que trazem muita preocupação. Eu partiria do exemplo da vacina da influenza que, no Brasil, é administrada para pessoas acima de 60 anos. O país tinha cobertura de quase 100%. Depois da pandemia, a gente está beirando a metade desse percentual. Uma mistura de fatores levou a isso e estamos perdendo um espaço muito grande de proteção.

O Brasil bateu o recorde histórico de mortes por dengue neste ano. Como o avalia essa explosão? Os governos demoraram para agir?

O primeiro comentário é sobre o número de pessoas que morreram em decorrência da doença. A gente tem, de fato, um valor recorde, mas, quando dividimos o número de mortes pelo número de casos, esse valor não é o mais alto. A relação de mortes por casos registrados é menor do que a média que a gente costuma ter. No estado de São Paulo, cujos dados eu conheço melhor, essa relação é impressionante. Temos quatro vezes mais casos de dengue com o mesmo número de mortes do ano passado.

O que aconteceu?

Nem o pior pessimista esperava que a gente tivesse tantos casos assim. É difícil atribuir somente a um desleixo no cuidado da prevenção do controle do vetor, o mosquito Aedes aegypti. Tem outros fatores. Se olharmos com bastante racionalidade, vamos perceber que existe um que desponta, que é o aumento da temperatura que a gente experimentou no fim do ano junto com o fenômeno El Niño. Houve uma alteração climática e esse comportamento, que é totalmente distinto dos anos anteriores, aliado ao aumento de casos a partir do fim de dezembro, é algo que chama muito a atenção.

A vacina da dengue do Instituto Butantan mostrou eficácia de quase 80%. Como avalia esse resultado?

Ficamos muito felizes com o resultado, foi um trabalho enorme feito por 16 centros de pesquisa espalhados pelo país sob a coordenação do Instituto Butantan. Faço um agradecimento muito especial aos quase 17 mil voluntários, toda a equipe do Butantan de produção, de avaliação de dados, de avaliação clínica, o resultado foi extraordinário. Esse trabalho é reconhecido como um dos principais deste ano na área de vacinas no mundo todo.

O que ainda falta para que a vacina possa ser ofertada nos postos de saúde?

Nós temos ainda a tarefa de continuar conseguindo voluntários até completar os cinco anos. Isso vai terminar em julho, e já estamos conversando com a Anvisa. Temos reuniões regulares com eles, que foram sensibilizados pela situação de emergência que estamos vivendo. A Anvisa abriu esse canal de discussão com o Instituto Butantan, para responder todas as questões e necessidades que a gente tem que incorporar ao processo de produção da vacina para ter o seu registro reconhecido pelo órgão regulador. Quem está olhando de fora fala: isso é uma coisa simples, você manda e, no dia seguinte, eles respondem. Não é assim.

José Felipe Batista/Comunicação Butantan

Estamos muito satisfeitos com o desenvolvimento da vacina da chikungunya. Quem sabe a gente tenha surpresas muito boas até o fim do ano

Dá para comparar com a vacina que já está sendo usada no Brasil?

A vacina que está sendo usada aqui no país teve resultado parecido com o do Butantan, publicado em fevereiro. A Qdenga foi publicada em março de 2019 e só foi aprovada em março do ano passado. Quer dizer, demorou quatro anos entre a conclusão dos resultados preliminares do estudo e a aprovação pela Anvisa. A gente está tentando bater um recorde extraordinário, quer dizer, conseguir tramitar todos esses processos em um período de poucos meses. Quanto antes a gente conseguir fazer, melhor. A Anvisa está sensível a isso, e o Butantan está trabalhando duro também.

A vacina estará disponível ainda neste ano?

A gente torce para que seja até o começo do ano que vem, mas vamos trabalhar para ser antes disso. Tem outras etapas do processo regulatório para ela ser incorporada, que se seguem ao licenciamento do uso da vacina. Esperamos que tudo isso ocorra rapidamente, torcemos para que a vacina já esteja disponível no primeiro semestre de 2025, estamos trabalhando para isso. Mas nós apreciamos e respeitamos enormemente todos os prazos regulatórios que são exigidos para que possamos entregar o melhor produto possível.

A Butantan-DV pode erradicar as infecções de dengue no Brasil futuramente?

Depende de vários fatores, mas o principal é quanto que a gente consegue fazer de cobertura vacinal. Tem um conceito chamado imunidade coletiva que, a partir de um certo percentual, o vírus da dengue começa a ter dificuldade para circular. A gente não sabe ao certo qual é esse percentual de pessoas que precisam ser vacinadas para que isso possa acontecer na dengue, mas acho que é um número que a gente vai entender melhor à medida que a gente começar a utilizar a vacina. Se esse número não for tão alto, é possível conseguir um arcabouço de bloqueio com a imunidade induzida pela vacina na população que impeça o vírus de ser transmitido com tanta facilidade como é hoje.

O senhor foi um dos coordenadores da pesquisa da vacina Butantan-DV, esteve acompanhando o processo desde o início. Também vivenciamos recentemente a pandemia da covid-19. Qual é a importância das vacinas nacionais?

Não tem nem como quantificar a importância disso. Traz para o país autossuficiência, protagonismo, capacidade de desenvolvimento local, recursos, investimento e desenvolvimento tecnológico. Cria uma coisa que é estratégica para qualquer país, uma forma de ter o nosso complexo industrial da saúde instalado, bem desenvolvido e cada vez produzindo mais para trazer novos produtos ao país, ser um polo. Isso é formidável. Se amanhã, por exemplo, tiver uma pandemia pelo vírus da gripe aviária, nós não vamos ficar sentados esperando outros países mandarem. A gente tem que criar nossas próprias soluções.

Como está a vacina contra a chikungunya? Que novidades estão em desenvolvimento?

Sem dúvida, há boas notícias. A vacina da chikungunya é um exemplo. Talvez chegue até mais cedo do que a vacina da dengue. Nós estamos nessa fase final. Um primeiro pacote já foi submetido para a Anvisa, que fez uma primeira revisão e trouxe perguntas. Nós estamos respondendo, e a coisa está indo muito bem. Estamos muito satisfeitos com o desenvolvimento da vacina da chikungunya. Quem sabe a gente tenha surpresas muito boas até o fim do ano. Nós estamos desenvolvendo também a vacina contra a gripe aviária. Embora não tenha casos de transmissão entre humanos, é uma ameaça pandêmica, e nos antecipamos. Temos muitos outros produtos em desenvolvimento por aqui. Não vamos parar nunca, vamos continuar trabalhando, buscando novas soluções, trazendo o máximo de contribuições possíveis, abrindo parcerias nacionais e internacionais. Ciência não tem fronteira, nós temos que trabalhar juntos e, se tudo correr bem, sempre trazer boas notícias para a população brasileira.

INVESTIGAÇÃO

PF inicia resgate de embarcação no Pará

A Polícia Federal (PF) e a Marinha iniciaram, na manhã de ontem, a operação de resgate do barco encontrado com corpos em estado de decomposição, em Bragança, no Pará, a 215 km de Belém. A embarcação, de 15 metros de comprimento por 2 metros de largura, foi achada por pescadores no sábado, na Baía do Maraú.

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do estado também participam da operação. A suspeita é de que as vítimas sejam estrangeiros que tentavam imigrar pelo mar. Ainda no sábado, o Ministério Público Federal, que abriu duas investigações para apurar o caso, chegou a divulgar que seriam 20 corpos, mas depois corrigiu a informação por falta da confirmação do número.

Os pescadores que encontraram o barco relataram que os corpos estavam em estado de decomposição. A embarcação estava encalhada em um banco de areia a cerca de 20 quilômetros de Tamatateua, para onde foi removida.

A PF informou ter deslocado para a região uma equipe com peritos e papiloscopistas (especialistas em impressões digitais) na tentativa de identificar os cadáveres. Serão usados protocolos de identificação de vítimas de desastres, como os empregados após o rompimento da Barragem de Brumadinho, em janeiro de 2019.

A Marinha informou que uma equipe de inspetores navais da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental foi acionada e está em deslocamento até o local do ocorrido, "a fim de apurar os elementos essenciais para abertura de investigação do Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN)".

Serão duas apurações sobre o caso. O procurador-chefe do MPF no Pará, Felipe de Moura Palha, determinou a abertura de investigação na área criminal e outra na área cível, que será realizada pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão.

Ainda segundo o MPF, a investigação criminal foca em eventuais crimes cometidos e na responsabilização penal dos autores. Já a apuração civil concentra-se em questões de interesse público e na proteção de direitos que não necessariamente envolvem crimes.

PF/ reprodução

A suspeita é de que as vítimas sejam estrangeiros que tentavam imigrar

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: 1,14% São Paulo; 1,24% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 129.890 (9/4) … 125.946 (12/4) — 9/4, 10/4, 11/4, 12/4

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,121 (+ 0,6%)

Últimos	
8/abril	5,031
9/abril	5,007
10/abril	5,078
11/abril	5,090

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,448

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,54%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

FUNCIONALISMO

Servidores técnicos-administrativos da educação intensificam mobilização diante da negociação frustrada por reajuste salarial. Mais de 200 mil professores já aderiram à paralisação, UnB está entre as instituições afetadas

Universidades federais entram em greve

» FERNANDA STRICKLAND

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Em pauta nacional unificada, os docentes pedem reajuste de 22,71%, dividido em três parcelas iguais de 7,06% em 2024, 2025 e 2026

Em meio a tensões entre o governo e o funcionalismo público, servidores da rede federal de ensino iniciam hoje uma greve geral. A paralisação envolve técnicos e professores de todas as instituições de ensino da União — escolas, institutos e universidades federais. Entre as instituições afetadas, está a Universidade de Brasília (UnB).

Essa é a primeira grande greve do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mais de 200 mil servidores federais da educação já aderiram à paralisação. Em pauta nacional unificada, os docentes pedem reajuste de 22,71%, dividido em três parcelas iguais de 7,06% em 2024, 2025 e 2026.

Ao **Correio**, o professor da UnB César Bergo afirma que os servidores da categoria de educação tiveram qualquer tipo de aumento congelado nos últimos anos. "Trata-se de um pedido justo, porque há bastante tempo não tem qualquer tipo de reajuste. Considerando a inflação desse período, há uma perda significativa de poder aquisitivo, que é realmente sentido por essas classes de trabalhadores", aponta.

A construção da greve nacional está mobilizando professores de instituições federais de ensino de todo o país. Além da UnB, docentes de outras universidades e institutos federais já aprovaram a deflagração de greves, como na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.

Diante da pressão, o governo abriu uma mesa de negociações específica para a categoria e sinalizou que fará uma contraproposta para a educação. Em comunicado, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) diz que há uma "falácia do discurso do governo".

> "Trata-se de um pedido justo, porque há bastante tempo não tem qualquer tipo de reajuste. Considerando a inflação desse período, há uma perda significativa de poder aquisitivo, que é realmente sentido por essas classes de trabalhadores"
>
> ***César Bergo,*** *professor da UnB*

Outras categorias

Com a abertura de uma brecha para a educação, servidores de outras categorias cobram um posicionamento do governo sobre o reajuste salarial. Para as demais carreiras, foi oferecido apenas um aumento nos benefícios em 2024, como auxílios educação e saúde. Os sindicatos têm até sexta-feira para responder à proposição.

Para avançar nas negociações, o governo está contando com uma parte dos R$ 15,7 bilhões em gastos extras no Orçamento, aprovados pela Câmara dos Deputados na semana passada. Segundo o economista Benito Salomão, o impacto orçamentário desse montante será modesto. "Esse valor, em termos do Orçamento da União, não é tão relevante, porém ele pode fazer falta para fechar a meta fiscal do ano", afirma.

Salomão destaca, ainda, que, no caso da educação, o funcionalismo vem de uma década praticamente sem reajuste. "Houve uma perda real de salário dos professores das universidades, pesquisadores e dos institutos federais, que foi muito significativa entre 2015 e 2022. Os servidores da educação precisam ser contemplados dentro do Orçamento. Não dá para você continuar essa política da década anterior de congelar, de perdas salariais reais para esse pessoal, porque é um pessoal essencial para o país", explica o economista.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Congresso retoma discussão sobre cesta básica

» RAFAELA GONÇALVES

Um dos principais pontos da reforma tributária sobre o consumo, a cesta básica nacional, segue em aberto. As discussões sobre o tema serão retomadas nesta semana pelo Congresso Nacional, que deve decidir quais produtos terão isenção, quais terão alíquota menor e quais serão taxados normalmente.

O dispositivo complementar acabou se tornando um dos pontos mais polêmicos do novo regime tributário e um embate com a indústria de alimentos. O governo criou em março uma nova cesta básica, composta por alimentos in natura e minimamente processados. O decreto estabelece que itens com mais de cinco ingredientes no rótulo, conservantes e aromatizantes artificiais, não devem fazer parte.

Inicialmente, o Senado havia criado duas listas de produtos, uma primeira com alíquota zero, para itens básicos e uma segunda lista chamada de cesta básica estendida, com alíquota reduzida para 40% da alíquota-padrão e mecanismo de cashback (devolução parcial de tributos) a famílias de baixa renda. A proposta também não teve definição.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) entregou uma lista controversa sobre os itens que deveriam ser desonerados, incluindo foie gras (fígado gordo de pato ou ganso), bacalhau, trufas (fungos subterrâneos, ingrediente caro usado em pratos e doces requintados), camarões e lagostas.

Para a advogada tributarista Mariana Valença, do Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, a Abras está dando uma interpretação extensiva do decreto do governo. "A cesta básica foi criada para garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, à saúde e ao bem-estar da população brasileira, devendo estar de acordo com as necessidades alimentares especiais e ser acessível do ponto de vista físico e financeiro, ou seja, devem ser incluídos os alimentos básicos consumidos pela maioria da população", destaca.

Valença definiu como crucial que haja um esforço para esclarecer critérios e diretrizes específicas para aplicação da cesta básica. "A fim de minimizar conflitos e garantir uma interpretação consistente da lei por parte de todos os envolvidos, de modo a evitar interpretações extensivas, por exemplo, a pretensão de incluir alimentos de luxo no benefício. Um bom limitador seria criar valores de referências dos produtos", acrescenta.

Ao **Correio**, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), João Dornellas, entidade mencionada no documento da Abras, afirmou que a indústria não sugeriu nenhum alimento para a lista e apenas recomendou as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que devem considerar as tradições culinárias do Brasil, respeitando a cultura alimentar de cada região. "Em nenhum momento propomos qualquer item, a nossa proposta é que a cesta básica a ser definida pela reforma leve em consideração as necessidades de energia para cada nutriente", afirma.

Ultraprocessados

Também está em discussão na reforma um imposto seletivo que incida sobre bebidas alcoólicas, produtos para fumar, derivados ou não do tabaco, alimentos ultraprocessados e agrotóxicos. Apelidada de "imposto do pecado", a tributação também enfrenta resistência do setor produtivo, e a indústria defende que não há evidências confiáveis disponíveis para tirar quaisquer conclusões sobre os riscos dos alimentos ultraprocessados e seus efeitos.

Dornellas criticou o "terrorismo nutricional" criado em torno do tema, visto que a definição do ultraprocessado é estipulada por formulações industriais feitas tipicamente com cinco ou mais ingredientes. "Quando se fala em ultraprocessados se pensa em refrigerante, salgadinhos, bolacha, são itens do senso comum. As pessoas nem imaginam que muitos dos itens que elas consomem em casa vão ser enquadrados nessa categoria, como iogurtes, pão de forma, é muito amplo e querem colocar os ultraprocessados como um grande vilão", afirma.

O presidente da Abia citou o caso do México, que em 2014, subiu de 17% para 28% o imposto sobre bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados. "É claro que defendemos uma cesta básica com itens naturais, mas a tributação imposta em outros países não fez com que a obesidade e o consumo diminuíssem. O México, por exemplo, continua em segundo lugar em sobrepeso no ranking da OMS. É uma prova de que querer tributar mais não é o caminho, culpando os ultraprocessados. Tributar ainda mais é aumentar o preço da comida para todos", defende.

Rodrigo Petros, pesquisador de engenharia de alimentos da Universidade de São Paulo (USP), avalia que a proposta de qualificação de alimentos com base no nível de processamento e quantidade de ingredientes, conhecida como Nova, tem uma definição muito vasta, que inclui, por exemplo, alimentos como cereais matinais, pão integral e refeições vegetarianas. "É baseada na suposição de que todos os alimentos fabricados comercialmente têm baixo valor nutricional, promovem ganho de peso e doenças crônicas nos consumidores, pois contêm açúcar, sal e aditivos", comenta.

Essa generalização, segundo ele, ignora benefícios comprovados por dietas escolhidas com a combinação correta de alimentos em todos os níveis de processamento.

Imposto zero

Lista de alimentos que devem ter isenção

- Proteínas animais (carnes em geral), leite e laticínios, margarina, ovos de aves e mel natural
- Produtos hortícolas, frutas e hortaliças
- Café, chá, mate, especiarias e infusões
- Trigo e milho, farinhas de trigo, milho, rosca e mandioca; demais farinhas de outros vegetais
- Pães, biscoito, bolos e misturas próprias; massas alimentícias
- Molhos preparados e condimentos
- Açúcares, sal, óleos e gorduras
- Arroz, feijão e outras leguminosas
- Sucos naturais e água mineral
- Castanhas e nozes (oleaginosas)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Já era hora de o governo dar mais atenção às moedas virtuais"

Fazenda propõe novas regras para o mercado de capitais

Diogo Zacarias/afp

O mercado de capitais brasileiro deverá passar, em breve, por importantes mudanças. Nos próximos dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enviará ao Congresso Nacional um projeto de lei (PL) que prevê novas regras para o setor. Entre elas, está a redução da alíquota de Imposto de Renda cobrada nas operações de day trade, como são chamadas as negociações de compra e venda das mesmas ações em um único dia, de 20% para 15%. A iniciativa, obviamente, entusiasma investidores — na realidade, é uma das poucas medidas do governo Lula aprovadas sem restrição pelo mercado financeiro.

Outra proposta presente no PL é a regulamentação do segmento de criptomoedas, enquadrando-as nas mesmas normas que regem as aplicações financeiras tradicionais. Já era hora de o governo dar mais atenção às moedas virtuais. De acordo com avaliação do Ministério da Fazenda, as iniciativas devem aproximar as normas brasileiras das melhores práticas internacionais.

Líder em exportações, Toyota reforça aposta na Colômbia

Executivos da Toyota integram a comitiva do presidente Lula que embarca para a Colômbia amanhã. O país é estratégico. Em 2023, a Toyota exportou 9,2 mil unidades para o mercado colombiano, e o Corolla Cross, produzido no Brasil, foi o segundo carro mais vendido por lá. Segundo a Anfavea, que também estará na viagem, a empresa japonesa encerrou 2023 como a montadora que mais exportou veículos: foram 82,4 mil unidades, ou 22% das vendas ao exterior de carros produzidos no Brasil.

Geração Z consome menos bebidas alcoólicas

Eis um desafio para os fabricantes de bebidas alcoólicas: fisgar o público jovem. Um estudo da consultoria MindMiners constatou que a geração Z (os nascidos a partir de 1995) consome menos produtos alcoólicos. Entre os entrevistados, 58% demonstraram falta de interesse por essas bebidas — índice superior ao verificado em todas as outras faixas etárias. Há uma explicação para isso: os jovens estão em busca de produtos mais saudáveis, o que tem provocado impacto também na indústria de alimentos.

GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP

Musk olha agora para inteligência artificial

Enquanto desafia as autoridades brasileiras, o bilionário sul-africano Elon Musk continua expandindo os negócios. A X.AI, startup de inteligência artificial (IA) que pertence a Musk, pretende levantar até US$ 4 bilhões em uma nova rodada de investimentos. Se conseguir, a X.AI estará avaliada em US$ 18 bilhões. O objetivo do empresário é enfrentar a OpenAI, criadora da IA generativa ChatGPT. Ele também não descarta competir com a americana Nvidia, líder global em chips de inteligência artificial.

"Apoiamos integralmente a política ambiental do seu governo e conte conosco na sua agenda de combate à fome"

__Gilberto Tomazoni,__ CEO Global da JBS, em mensagem ao presidente Lula, durante evento para marcar o início das exportações das 38 fábricas de proteínas habilitadas pelo governo chinês.

US$ 10,5 TRILHÕES

é quanto a gestora americana BlackRock, a maior do mundo, tem sob gestão. O valor astronômico equivale a quase cinco PIBs do Brasil

RAPIDINHAS

» Uma das maiores feiras do mundo voltada ao desenvolvimento da indústria, a Hannover Messe, realizada na Alemanha, será ponto de encontro de empresários brasileiros que buscam parcerias na área de tecnologia. Representantes das Federações das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e do estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) estarão no país entre 19 e 27 de abril.

» **Os empresários também participarão do "Fórum Brasil – Alemanha Atualizando a Parceria Bilateral", representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a Fiemg, cerca de 150 executivos mineiros realizarão a viagem, que tem patrocínio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais e da Vale.**

» A Boa Safra, empresa que produz sementes de soja, milho e trigo, pretende fazer uma oferta de ações na Bolsa de Valores. A ideia da empresa é usar os recursos para a construção de unidades de beneficiamento de sementes e centros de distribuição. A oferta dos papéis está estimada em aproximadamente R$ 400 milhões.

» **Os organizadores da Agrishow, principal feira agrícola da América Latina que ocorre entre 29 de abril e 3 de maio em Ribeirão Preto (SP), estimam que a edição 2024 do evento deverá movimentar cerca de R$ 13 bilhões em negócios — exatamente o mesmo valor gerado um ano atrás. O resultado é considerado positivo.**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Israel arquiteta contraofensiva ao Irã

Reunião do Gabinete de Guerra avalia resposta ao lançamento de mais de 300 mísseis e drones iranianos na noite de sábado, alvo de condenação da comunidade internacional. Estados Unidos avisam aliado que não participarão de uma possível represália

Enquanto líderes mundiais pedem o fim dos conflitos no Oriente Médio, Israel instou o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, a impor "todas as sanções possíveis ao Irã", em represália ao ataque da noite de sábado. Num bunker em Tel Aviv, o Gabinete de Guerra encerrou uma reunião de emergência sem definir uma retaliação. Mais cedo, porém, um dos membros do grupo, o militar Benny Gantz, informou, em comunicado, que haverá uma resposta, "na forma e no momento certo".

O Irã garantiu à ONU que deu o conflito por encerrado e argumentou direito à autodefesa. Segundo o embaixador Amir Saeid Iravani, o Conselho de Segurança "falhou em seu dever de manter a paz e a segurança internacionais" ao não condenar o ataque de 1º de abril ao consulado iraniano em Damasco, na Síria. A ofensiva, que deixou cinco mortos, é atribuída a Israel. Iravani garantiu que "Teerã não deseja uma escalada" no clima bélico, mas "responderá a qualquer ameaça ou agressão". A reunião do conselho foi encerrada sem um consenso entre os países.

Aliado de Israel, os Estados Unidos afirmaram que não participarão de um possível contra-ataque. Um alto funcionário do governo do presidente Joe Biden disse a jornalistas que o país não se "imagina participando de tal ato". Além disso, a fonte insistiu que o Estado judeu não busca mais uma guerra na região. "Os israelenses deixaram claro para nós que não estão buscando uma escalada significativa com o Irã", afirmou, acrescentando que o chefe da Casa Banca "deixou muito claro para o primeiro-ministro (Netanyahu) que precisamos pensar cuidadosa e estrategicamente sobre os riscos de uma escalada".

AFP

Helicópteros de transporte militar de carga pesada da Força Aérea israelense sobrevoam o Deserto de Negev, atingido no ataque iraniano

"Abismo"

António Guterres, o secretário-geral da ONU, clamou pelo fim dos conflitos na região. "O Oriente Médio está à beira do abismo. Os povos enfrentam um perigo real de conflito generalizado e devastador", disse. "Este é um momento para a desescalada e a distensão. É hora de mostrar a máxima moderação", afirmou Guterres, assinalando que "nem a região nem o mundo podem se permitir mais guerras".

O diplomata português reiterou também sua condenação ao ataque lançado pelo Irã. Segundo o Exército israelense, Teerã enviou "um enxame de 300 drones assassinos, mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro" — um ataque que os israelenses afirmam ter frustrado, com a interceptação de 99% dos disparos. Ninguém morreu, mas 12 pessoas ficaram feridas, entre elas uma menina de 7 anos, a única vítima grave da ofensiva.

AFP

O desespero de Mohamad, pai de Amina, 7 anos, gravemente ferida

A criança árabe, moradora de Arad, a 75km de Jerusalém e identificada como Amina, dormia quando foi atingida na cabeça por estilhaços de mísseis interceptados. Segundo os jornais israelenses, ela foi encaminhada ao Hospital Soroka, em Beersheba, passou por uma cirurgia e está em observação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Orgulho

Ontem, na capital iraniana, alguns cidadãos expressavam orgulho e alegria pelo primeiro ataque lançado pelo Irã contra Israel. O chefe das forças armadas iranianas, Mohammad Baghari, comemorou a operação que, segundo ele, alcançou "todos os seus objetivos". Porém, alguns iranianos temem a escalada bélica incessante entre os dois países que polarizam as tensões na região.

"Ainda não reconstruímos completamente as ruínas da guerra Irã-Iraque (1980-1988) no sudoeste do país", disse à agência France Presse um iraniano de de 46 anos. "A guerra não é uma piada."

Gaza sem trégua

A crise com o Irã não arrefeceu a ofensiva do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu na Faixa de Gaza. Ontem, por meio de um comunicado, o Exército israelense indicou que convocou "duas brigadas de reservistas para atividades operacionais na frente de Gaza", sem especificar se esses efetivos serão enviados para dentro ou fora do território palestino.

Na semana passada, Israel retirou suas tropas do sul de Gaza, deixando apenas uma brigada no enclave. Mas, logo em seguida, Netanyahu anunciou que havia fixado uma data para invadir Rafah, no sul, onde estão 1,5 milhão de palestinos, a maioria deles deslocados pelos combates em outras áreas do território.

Ontem, o governo destacou que o Hamas mantém na cidade parte das pessoas sequestradas pelo Hamas na invasão ao território israelense, em 7 de outubro do ano passado. "Também temos reféns em Rafah e faremos o que estiver a nosso alcance para trazê-los de volta", declarou o porta-voz do Exército, Daniel Hagari.

Também ontem, o presidente de Israel, Isaac Herzog, informou que o país aumentou a ajuda humanitária à população do enclave. Ele lamentou, porém, que o Hamas rejeite de forma sistemática as propostas de acordo para libertar os capturados.

"Temos de lembrar que há ainda 135 reféns israelenses em Gaza. Suas vidas estão sob ameaça", destacou o presidente, em entrevista à emissora norte-americana CNN. "O Hamas se recusou pela quinta vez a assinar uma proposta. É o Hamas quem se recusa a libertar reféns."

» Entrevista | **DANIEL ZONSHINE**, EMBAIXADOR DE ISRAEL NO BRASIL

Decepção com reação do Itamaraty

» JAQUELINE FONSECA

*Em entrevista ao **Correio**, o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, disse que esperava uma resposta mais enfática do Brasil à ofensiva do Irã ao território israelense. Ele se mostrou decepcionado por não encontrar o termo "condenação" na nota emitida, sábado à noite, pelo Itamaraty. "Acho que a falta dessa palavra é uma coisa muito notável, pelo menos do lado israelense, porque não tem nenhuma condenação direta, veemente. Isso me faltou", frisou.*

Zonshine ressaltou que Israel não pode aceitar o ataque "terrorista" praticado por Teerã, que, destacou, configura uma "violação muito clara e grave de todas as leis internacionais". O embaixador declarou que espera que o Conselho de Segurança da ONU aprove sanções contra a República Islâmica.

Como Israel recebeu o ataque do Irã? Foi uma surpresa?

Não foi totalmente surpresa porque o Irã já declarou há uma semana, mais ou menos, que iria atacar Israel. Que iria reagir, do ponto de vista deles, sobre o que eles pensaram que o ataque israelene ao edifício perto do consulado iraniano em Damasco, então estávamos preparados para uma coisa. Não sabíamos o que ia acontecer exatamente, mas, quando todos os drones e mísseis balísticos e não balísticos que foram lançados contra Israel, o sistema de defesa foi preparado. E conseguimos evitar vítimas do lado israelense. Mais de 200 mísseis balísticos foram lançados contra Israel, mas quase todos foram interceptados pelas nossas forças. Então, se não tivéssemos essa defesa aérea, provavelmente teríamos muitas vítimas aqui em Israel. O fato é que conseguimos evitar, porque fomos preparados e não foi uma surpresa total.

Qual a expectativa com relação à reunião do Conselho de Segurança da ONU?

É um ataque de um país contra outro país. Um ataque a um país, no território dele. Digamos, o Irã atacou Israel no território israelense. Isso não é uma discussão, é o que é. É uma violação muito clara e grave de todas as leis internacionais e ordem internacional. Então é um assunto que o Conselho de Segurança deve discutir e condenar.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Daniel Zonshine, embaixador de Israel no Brasil

Então, a expectativa é de uma condenação?

Sim, condenação e, além disso, sanções, e definições das guardas revolucionárias do Irã, que foram responsáveis pelo o que aconteceu, como terrorista. Porque foi isso que aconteceu, um ato de terror de um país contra outro.

O Brasil emitiu nota e pediu contenção da escalada do conflito no Oriente Médio. Como o senhor avalia essa manifestação?

> Eu procurei a palavra condenar, ou condenação, alguma coisa que dissesse que esse ataque terrorista é uma coisa negativa ou inaceitável. Mas não achei"

Eu procurei a palavra condenar, ou condenação, alguma coisa que dissesse que esse ataque terrorista é uma coisa negativa ou inaceitável. Mas não achei. Acho que a falta dessa palavra (condenação) é uma coisa muito notável, pelo menos do lado israelense porque não tem nenhuma condenação direta, veemente. Isso me faltou.

O Irã disse que se dá por satisfeito com o ataque e advertiu que Israel não revide, sob pena de uma resposta mais forte. Israel deve revidar?

Acho que nós não podemos dizer satisfeitos, como os iranianos. Sabe, o Oriente Médio é um lugar onde não se pode demonstrar fraqueza. Fato é que eles estão satisfeitos, nas palavras deles. E isso não é uma coisa que um país soberano pode aceitar. Israel, nesse caso, não pode aceitar esse tipo de ataque terrorista de outro país. O fato é que o outro país está satisfeito e nós temos que ficar satisfeitos também? Satisfeitos não vai ser a única coisa que vai descrever a situação deles.

Israel avalia que pode haver uma escalada do conflito e novos ataques ao país?

Desde o dia 7 de outubro de 2023 há um ataque do Irã contra Israel, foi um ataque por aliados deles. Hamas, Jihad islâmica, Hezbollah, houthis do Iêmen... Isso não é uma coisa que começou de repente. E é algo que, como disse, o país não pode aceitar. O Irã, além de apoiar o terrorismo através dos aliados, agora também o faz diretamente contra Israel.

VISÃO DO CORREIO

O poder do voto

Em 2024, eleitoras e eleitores vão às urnas para escolher os gestores municipais. Em 6 de outubro, ocorre o primeiro turno, e, em 27 do mesmo mês, pode haver o segundo em locais com mais de 200 mil votantes. O comparecimento é obrigatório para os brasileiros alfabetizados com idade entre 18 e 70 anos.

O prazo de regularização da situação eleitoral — tirar o título, solicitar transferência, atualizar dados e colher a biometria — termina em 8 de maio. Depois dessa data, o cadastro será fechado para a organização do pleito, só reabrindo em novembro. Por isso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) orienta que o cidadão resolva as pendências o mais rápido possível, evitando complicações de última hora.

Instrumento de garantia da democracia, o voto determina os representantes políticos da população, definindo os rumos das cidades, dos estados e do país. Daí a extrema importância da participação de todos. As mudanças e melhorias da vida em sociedade dependem das decisões tomadas nas mesas dos gabinetes — no entanto, o processo começa com os resultados das eleições.

O prefeito é o chefe do Executivo municipal, cujas atribuições incluem administrar os serviços públicos, decidir onde serão aplicados os recursos, planejar quais obras devem ser executadas e os programas implantados. O vice acompanha essas tarefas e pode assumir a função em situações necessárias. Os vereadores estão mais perto das comunidades e têm que ouvir suas vozes. Na Câmara, propõem e aprovam leis, além de fiscalizar o trabalho das prefeituras.

Neste ano, a expectativa é de que o Brasil contará com um número aproximado de 155 milhões de eleitores. A escolha dos governantes é um direito assegurado na Constituição e um dever sob o ponto de vista de que o voto determina não apenas o futuro da nação, mas também o que ocorre no presente. Deixar de cumprir essa obrigação é uma dupla renúncia — individual e coletiva. Nos mais de 5.500 municípios do país, os investimentos em segurança, mobilidade, saúde, educação, infraestrutura e transporte público partem das urnas.

O voto consciente, feito com o conhecimento da trajetória e das propostas dos candidatos, é fundamental. A ideia de que os políticos são todos iguais não passa de um enorme equívoco. A verdade é que, em meio às candidaturas, há muitas opções alinhadas aos valores intrínsecos aos cargos. E com a era das redes sociais, o compromisso dos eleitores aumenta. Nos últimos tempos, essas mídias se tornaram lugares para o compartilhamento de publicações relacionadas à política nem sempre fiéis aos fatos. As fake news se espalharam de uma forma assustadora, atingindo os mais diversos assuntos e chegando com força à esfera política.

A Justiça Eleitoral tem reagido com um aparato legislativo e de resoluções para minar a ação enganosa. No último 1º de abril, considerado o dia da mentira, o TSE divulgou a mensagem: "Você se torna eternamente responsável por aquilo que compartilha", chamando a atenção para o combate à desinformação e para a responsabilização de quem dissemina conteúdos falsos. A conduta passou a ser enquadrada com base na Lei 14.192/2021, e qualquer um que dissemine esse tipo de conteúdo está sujeito a responder segundo o texto.

A regra protege o eleitor, que fica exposto a uma série de informações falsas on-line, e busca coibir a prática. Assim, o recado é de que cada um deve verificar o que circula nas redes sociais para não ser ludibriado ou ludibriar.

Escolher bem os representantes é o recurso que a população possui para ter suas demandas atendidas. Votar de maneira responsável leva ao fortalecimento da democracia e ao amplo desenvolvimento social e econômico do país. Conhecer os candidatos e avaliar o que está nas telas são requisitos para fazer valer o poder do voto.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Crueldade pra cachorro

Na semana passada, o meu sogro resgatou, no meio da rua, no Guará 1, um cão, da raça shitzu, aparentemente de idade avançada. Já era fim de tarde e ele o levou para casa, onde há três outros pets — sendo dois deles da mesma raça, porém filhotes, resgatados na rua em outubro do ano passado. No dia seguinte, ele saiu às ruas em busca de alguém que certamente teria perdido seu bichinho e, provavelmente, estaria em desespero. Essa pessoa foi encontrada, porém, para nossa surpresa, o tutor do bichinho admitiu que o jogou na rua propositalmente, por não querer mais um animal velho e doente.

A Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA) mostra que há mais de 1,5 milhão de cães e gatos pelas ruas do Distrito Federal — mas não é preciso checar pesquisa para constatar essa realidade. Nessa estatística, faz parte o Kibe — o cãozinho abandonado em questão — e também faria, certamente, o Aquiles/Scooby, o vira-lata — também velhinho — que se tornou meu filho canino há exatos dois anos, quando surgiu na porta da nossa casa, também no Guará 1, em meio a um temporal, e foi acolhido por nós.

Em ambos, há um ponto em comum. Além da idade, uma deficiência: enquanto o shitzu Kibe tem um problema no olho, Aquiles/Scooby estava com uma ferida na pata traseira. De acordo com a veterinária, após uma consulta, o cão havia passado por uma cirurgia, e isso indica que, um dia, ele teve um lar. Ou seja: os dois bichos foram rejeitados após começarem a apresentar enfermidades. E essa parece ser uma prática comum no mundo animal: deixou de ser jovem e saudável, não há mais interesse.

Só que abandonar animais nas ruas, além de ser cruel pra cachorro, é considerado crime. A Lei nº 14.064/2020 prevê de dois a cinco anos de reclusão — além de multa e perda da guarda — a pena para quem maltratar cães e gatos. Caso o crime resulte na morte do animal, a pena pode ser aumentada em até 1/3. E, para quem não sabe, abandonar é uma forma igualmente desumana.

Os dois filhotes da raça shitzu que citei foram resgatados em uma situação de extrema perversidade. Em meio ao trânsito do SIA, em horário de rush noturno, um louco estava com uma caixa de papelão nas mãos, de onde retirava os bebês de uma ninhada e atirava-os em cima dos carros. Mikael e Noah conseguiram ser salvos dessa barbárie. Vamos situação impiedosa, cuja lembrança ainda causa uma amarga revolta.

Estamos em plena campanha Abril Laranja, que conscientiza a sociedade contra a crueldade e o abandono de animais. Mas, infelizmente, apelos educativos e de fundo emocional não são capazes de impedir esses crimes. Para punir, entretanto, existe, desde o ano passado, a Delegacia de Repressão aos Crimes contra os Animais do País (Dema), que pode ser acionada, anonimamente, diretamente pelo número 197. Se presenciarmos crueldades dessa natureza, é nosso dever criminalizá-las.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ore pela paz

Expresso toda a minha solidariedade aos israelenses diante dos ataques sofridos, os quais foram promovidos pelo grupo terrorista Hamas. Vamos unir nossas preces por Israel neste momento desafiador. A região enfrenta ataques terroristas, perdas de vidas e mísseis atingindo cidades. Oremos juntos pela paz! Ore pela paz em Jerusalém e para todos os seus habitantes, judeus, árabes e de tantas nações, inclusive, brasileiros que ali estão no Oriente Médio. Paz para Israel, a Terra Santa! Paz na Terra. Paz entre todos os povos. Paz em nossos corações.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Guerras, até quando?

Essas guerras mundo afora têm um só objetivo: a conquista do poder maior. Corremos o rico de uma guerra mundial. Os povos de vários países vêm colocando nos comandos políticos ambiciosos e loucos por poderes. No Brasil, corremos esse risco, e continuaremos a correr se os eleitores deixarem-se levar por promessas de políticos ambiciosos e sem ética, loucos para se perpetuarem no poder. Muitos desses políticos fazem uso do nome de Deus em vão para conquistar a confiança do seu povo, com o objetivo de se manter no poder. Está claro que esses tipos de políticos não se elegem para trabalhar pelo bem da população, e, sim, pelo próprio benefício. Muitos deles, que brigam para alcançar os seus objetivos, estão com as idades avançadas, mas só se preocupam em se dar bem. Enquanto isso, o povo menos favorecido sofre e passa fome. E, com isso, só vêm aumentando a criminalidade e o ódio entre todos aqueles contra seus desafetos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Insanidade global

A pandemia não só matou milhões de pessoas, mas corroeu grande parte do cérebro de outros milhões, castigando mais gravemente a cabeça dos líderes dos países. Qual é o sentido das guerras em curso no mundo? Estamos revivendo a tragédia do vírus por meio dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, e, mais recentemente, entre Israel e Hamas. No Brasil, assistimos às batalhas entres os Três Poderes. O Congresso está contaminado de parlamentares que dispersam ódio contra o Executivo e o Judiciário, afetando gravemente a sociedade. São homens e mulheres eleitos pelo povo e atuam para prejudicar os cidadãos. Mudam leis, modificam a Constituição em prejuízo da sociedade. Elegemos pessoas para desenvolver o país ou para criar crises visando confinar os seus eleitores no primitivismo, na miséria, na fome e torná-los vítimas das organizações criminosas? Os neofascistas e neonazistas ganham fôlego e atuam para destruir os segmentos menos favorecidos da sociedade. O crime organizado domina e flagela os que vivem na miséria e cabresta as autoridades. As forças de segurança pública tornaram-se higienizadoras étnico-racial, assassinando negros e pobres, e até deficientes físicos. Muitos policiais trabalham para o crime. Homens matam mulheres. Pais agridem e matam filhos. Jovens maltratam outros jovens pela cor da pele. Que mundo é este dominado pela insanidade? Que doença é esta que desumaniza os humanos? Um desafio à ciência e aos de bom coração.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Jovens démodé

Acho que as pessoas de bem têm de se rebelar e fazer um amplo movimento do afeto. A humanidade está ficando distante e abrindo amplo espaço para o ódio e o desafeto. A gente vê isso até mesmo entre os jovens. No passado, pretos, brancos, amarelos, azuis e todas as cores se misturavam numa pelada de futebol. Encontravam-se para brincar e se divertir. Hoje, revivemos o período da escravidão, em que os brancos chicoteavam os negros e não os viam como seres humanos. Que coisa horrível! Testemunhamos jovens violentando a dignidade de outros jovens só por preconceito em relação à cor da pele. Que comportamento mais démodé! Que retrocesso danoso à vida. Acorda, galera! Estamos no século 21, e vocês, no século 16? Que atraso ridículo. Deixem de ser cafonas.

» **Giovanna Gouveia**
Águas Claras

ONU ou ONUH

O ataque iraniano contra Israel significa mais lenha na fogueira que vem queimando seres humanos vivos. Isso é muito triste. Os Estados Unidos e outros países da Organização das Nações Unidas (ONU) nada fazem para conter essa avalanche de mortes. Pelo contrário, colocam mais combustível e lenha para alimentar a fogueira, que só favorece a indústria bélica, ou melhor, da morte de humanos. Que coisa horrível. A ONU deveria mudar seu nome para Organização das Nações Unidas contra a Humanidade (ONUH).

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns à Universidade de Brasília por decidir fazer o segundo vestibular exclusivo para os maiores de 60 anos. Não tem idade para trocar experiências e ensinamentos.

Carla Benícia Lima — Taguatinga

Peraí, o cara não é brasileiro, não mora no Brasil e quer dar pitacos no governo? Onde estão a autoridade e a soberania tupiniquins? Manda esse cara ir pra Marte com sua empresa.

Cicinato Gonçalves Maciel — Brasília

Ainda há pessoas que não acreditam que há ETs vivendo em nosso planeta Terra. A foto dos paralienígenas Milei e Musk comprovam que há, sim, um lunático e um marciano vivendo neste planeta.

Roberto Rodrigues — Brasília

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Petróleo e o Norte do Brasil

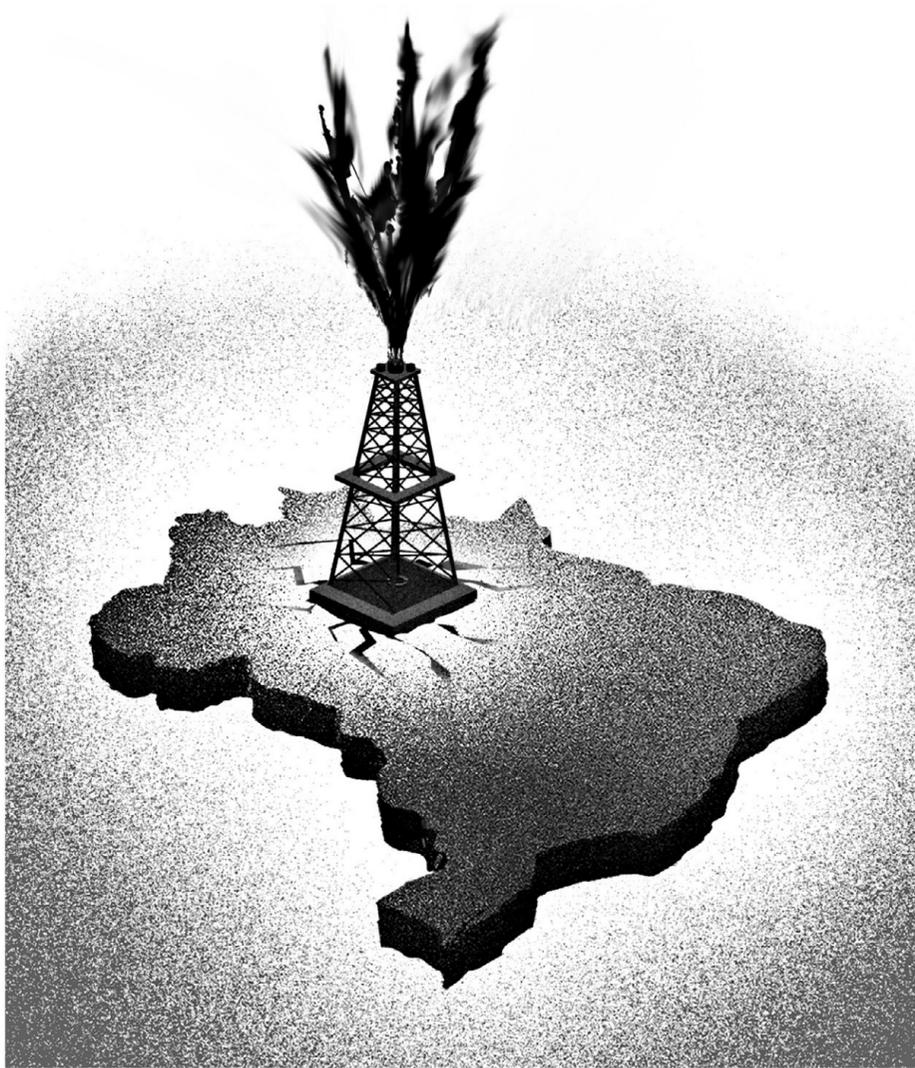
» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A notícia mais importante da semana não apareceu em Brasília, mas no litoral norte do Brasil, onde foi descoberta acumulação de petróleo em águas ultraprofundas na Bacia Potiguar, entre o Rio Grande do Norte e o Ceará. A descoberta pode indicar grande potencial de óleo em toda a Margem Equatorial, área da nova fronteira exploratória que é composta, além da Potiguar, pelas bacias da Foz do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará. Essa informação, pouco divulgada, significa criação de empregos e perspectiva de desenvolvimento de uma vasta região, ao contrário das fofocas parlamentares, que só servem para alimentar intrigas políticas.

A Petrobras informa que o reservatório Anhangá é do tipo turbidítico, constituído por arenito depositado por correntes marítimas há milhões de anos durante a separação dos continentes, em tempos imemoriais. É uma evidência de que o lençol é do mesmo tipo e qualidade do descoberto na Guiana, no Suriname, além de Costa do Marfim e Gana, na África. Essa é uma oportunidade única, uma verdadeira janela, que se abre para o desenvolvimento de uma área pobre e esquecida pelo governo central.

A chamada Margem Equatorial vai desde o Amapá até o Rio Grande do Norte. Trata-se de reservatório de petróleo semelhante, em tamanho e qualidade, ao famoso pré-sal, que vem ajudando o Brasil a manter elevados ganhos na balança comercial, resultado da exportação de petróleo, uma novidade na história da economia brasileira. Todos os estados da Região Norte poderão se habilitar a receber os royalties do petróleo explorado pelas empresas que trabalham nesse poderoso ramo, em que corre muito dinheiro e, cada vez mais, exige tecnologia de ponta.

A pequena Maricá, no estado do Rio de Janeiro, é um exemplo de como o petróleo modifica a vida de uma cidade. Além de obras públicas vistosas, a prefeitura criou uma moeda chamada de Mumbuca, que é livremente aceita no comércio, porque tem lastro. Tem valor. E agora uma empresa aérea acaba de anunciar voos entre Maricá, São Paulo e Brasília. Para os moradores de Maricá, a passagem custará entre R$ 100 e R$ 200, dependendo do destino. Nos dois casos, será aceito o pagamento em Mumbuca. Para o passageiro normal, que está fora dessa bolha de proteção, o custo da passagem é de R$ 1 mil. Macaé, mais ao norte, perto de Campos, é uma espécie de capital da operação do pré-sal. A cidade mudou muito, e para melhor, nos últimos anos. Também mantém voos regulares para diversos pontos do país. E organiza um bom carnaval, naturalmente, bancado pela prefeitura.

Ao contrário, a Região Norte do Brasil é largada há séculos. Até 1960, o acesso a Belém do Pará só era possível por intermédio de navios da navegação costeira ou de avião, basicamente aqueles que faziam a rota para os Estados Unidos, obrigados a pousar na capital paraense para reabastecer. Somente no governo JK foi aberta a Belém Brasília. As rodovias para o noroeste, no caso Rondônia e Acre, basicamente a BR 364, foi aberta no governo militar seguindo os postes fixados pelo marechal Rondon quando fez a ligação telegráfica do Mato Grosso com o resto do Brasil. Até então o Norte era esquecido e desconhecido. Quem chegou a essas regiões e se estabeleceu com comércio de primeiras necessidades ficou rico. A região do Brasil que mais cresce é o Centro-Oeste.

O Norte quer participar dessa festa. Quando o pré-sal deu os primeiros sinais de que produziria riqueza, nenhuma voz se lembrou de defender a natureza no litoral do Rio de Janeiro, São Paulo ou Espírito Santo, estados largamente beneficiados pelos royalties. As plataformas de petróleo estão em alto-mar produzindo para o mundo inteiro, na chamada Amazônia Azul, o mar territorial brasileiro. Não há notícias de vazamentos relevantes. A Petrobras informa que perfurou mais de mil poços de petróleo e nunca provocou nenhum prejuízo para a sociedade nacional. A disputa entre os extremistas da conservação ambiental e os que pretendem criar empregos na região será grande. A área de petróleo e gás promete criar mais de 300 mil empregos nos próximos anos.

Para se ter uma noção do atraso, os limites do Brasil e da Guiana Francesa foram fixados por negociação do Barão do Rio Branco com o governo francês, que desejava abocanhar a metade do Amapá, no início do século 20. Concluída a negociação, o Barão solicitou ao governo federal que fosse aberta a estrada de Macapá até Oiapoque, na fronteira com o território ultramarino da França. A estrada existe, dois terços dela estão asfaltados e um terço do meio está abandonado há quase um século. É um lamaçal. Há um velho aeroporto na cidade de Oiapoque sendo revitalizado pela Petrobras. Macapá só é lembrada por seu estádio de futebol ser cortado ao meio pela linha imaginária do Equador. Metade do gramado fica no Hemisfério Sul, outra metade no Hemisfério Norte.

Gestão regionalizada pode ser a solução para a destinação do lixo

» ANGÉLICA PETIAN
Advogada e pós-doutora em direito pela USP

O novo marco legal do saneamento (Lei nº 14.026/2020) é um texto moderno e avança muito no enfrentamento de questões importantes para a sociedade brasileira. Para além da universalização do acesso à água potável e ao tratamento de esgoto, traz a possibilidade de gestão regionalizada de diversos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. No último dia 19 de março, a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) editou norma de referência específica para essas atividades, que integram o guarda-chuva do saneamento básico.

A resolução dispõe sobre as condições gerais para a prestação direta, ou por meio de concessão dos serviços públicos, e cuida especialmente da prestação regionalizada. A norma traz um avanço para essa questão da gestão regionalizada porque conceitua a concessão de serviços públicos como a delegação da prestação feita pelo titular ou por estrutura de prestação regionalizada, que exerça a titularidade da pessoa jurídica e demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco, e por prazo determinado.

A agência reguladora esclarece que o manejo de resíduos sólidos é composto pelas seguintes atividades: coleta; transbordo; transporte; triagem, para fins de reutilização ou reciclagem; tratamento e destinação final. Esse manejo poderá ter sua titularidade exercida por entidade regional, que prestará os serviços direta ou indiretamente — nesse caso, mediante licitação. E a execução dessas atividades não precisa ser feita por um único prestador.

São múltiplos os arranjos possíveis. Vários municípios de uma mesma região poderiam manter, por exemplo, a coleta, o transbordo e o transporte como serviços municipais, prestando-os diretamente, cada qual com seus recursos humanos e materiais próprios, ou indiretamente, por meio de contratos administrativos de prestação de serviço continuado. Esses mesmos municípios poderiam, aderindo à estrutura regionalizada, prestar os serviços de triagem, tratamento e destinação final de forma conjunta, unindo esforços para as etapas que demandam maior investimento, cuja escala se apresenta como fator decisivo na atratividade do setor privado.

Tanto é assim que o Decreto 10.923/2022 atribuiu aos estados a competência para incentivar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, por reconhecer a baixa capacidade institucional de muitos municípios. Esse incentivo se dará por meio de consórcios públicos e arranjos de prestação regionalizada, desde que atendam a mais de uma cidade e tenham foco na destinação final e ambientalmente adequada de resíduos. Como destinação final, o documento é amplo e aponta várias possibilidades, como a reutilização, a reciclagem, a recuperação energética, o descarte em aterros sanitários ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes.

Importante lembrar que o novo marco legal do saneamento impôs aos municípios o dever de cobrar pela prestação dos serviços, mediante taxa ou tarifa. A lei é expressa no sentido de que a ausência de proposição de instrumento de cobrança pelo serviço em questão configura renúncia de receita pelo ente, implicando perda de benefícios fiscais do governo federal em várias áreas, além de consequências para o gestor público.

Vários municípios incluíram a cobrança das taxas nos lançamentos tributários do IPTU. No entanto, pouquíssimos estão se organizando para implementar melhorias nos serviços e garantir a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos.

O exame dos atos normativos demonstra que há ferramentas suficientes para o enfrentamento do problema que é comum a várias cidades e que acarreta severas consequências ambientais e de saúde pública. O legislador e a entidade reguladora nacional estão cumprindo sua missão. É hora de o Executivo agir e tirar do papel as ações previstas nos planos municipais e regionais de saneamento.

Os estados-membros devem ter um papel importante nesse segmento, de atuar como eixo institucional, assumindo o protagonismo para o tratamento regional do tema que poderá gerar ganho de escala e, consequentemente, atrair mais a iniciativa privada que, por sua vez, poderá aportar novas tecnologias e entregar um serviço mais eficiente à população.

Sem precedentes, mas não inesperado

» JOSE VICENTE PIMENTEL
Embaixador aposentado

É sem precedentes o ataque de drones e mísseis iranianos a Israel na noite de sábado. A escala do ataque e o fato de que os mais de 300 projéteis partiram de solo iraniano confirmam o ineditismo do episódio. Sem precedentes, mas não inesperado. As relações entre Israel e Irã estão em nível crítico há vários anos, e o receio de que a guerra em Gaza pudesse escalar para um conflito de grandes dimensões aumentou depois que o aiatolá Ali Khamenei responsabilizou Benjamin Netanyahu pelo bombardeio das instalações diplomáticas iranianas na capital da Síria em 1º de abril.

Os riscos à paz mundial são agora semelhantes aos gerados pela crise dos mísseis em Cuba, em outubro de 1962. John Kennedy e Nikita Kruschev foram capazes de desarmar aquele que foi o momento mais tenso da Guerra Fria, mas há controvérsias quanto à capacidade dos líderes atuais. No singular regime iraniano, o Khamenei é chefe de Estado vitalício e também a máxima autoridade política e religiosa do país, encarregado da segurança, defesa e política externa. Depende de Khamenei a gestão de um programa nuclear sofisticado e um estoque de urânio enriquecido que, segundo avaliações de peritos, poderia ser transformado em combustível para algumas bombas em espaço de dias. Israel tem o apoio da Otan, mas a liderança de Netanyahu é cada vez mais contestada, e seus próximos passos não são claramente previsíveis, a não ser que ele tentará de todas as formas se manter no poder.

Há uma tendência natural a imaginar que Netanyahu ganha uma sobrevida política em decorrência do ataque. Não há certezas, porém, nessa equação. Um dado a ter presente é que a parceria política com o atual governo israelense se torna cada vez mais incômoda, e os seus adversários em Telavive estão atentos a essa tendência. Desde ontem, o ex-primeiro-ministro Ehud Barak multiplica aparições na mídia internacional com declarações que minimizam os danos sofridos por Israel e realçam a eficiência do apoio dos órgãos de inteligência americanos. Nas palavras de Barak, Israel venceu este round e precisa doravante definir com equilíbrio os seus interesses, e não tomar qualquer iniciativa impensada. Advertiu que Netanyahu continua atolado em Gaza, onde reféns israelenses continuam cativos, a fronteira com o Líbano permanece volátil e o perigo para a população é real.

Intensa mobilização diplomática reflete a dimensão da crise. A pedido do presidente Joe Biden, a presidência do G7 convocou uma reunião para ontem, a fim de "articular uma resposta diplomática e unida" das grandes potências. O Conselho de Segurança das Nações Unidas também se reuniu à tarde, enquanto os ministros das Relações Exteriores da União Europeia foram igualmente convocados para se manifestarem, no mesmo dia, sobre a situação. Imperscrutável, Netanyahu antecipou-se e marcou, de manhã, uma reunião do Gabinete de Guerra de Israel.

Num cenário de marcada internacionalização do problema do Oriente Médio, uma coincidência no interesse da China e dos Estados Unidos abre uma expectativa otimista. Xi Jinping estimulou a comunidade internacional, "especialmente os países influentes", a terem um papel construtivo para evitar o pior. A China é o país que pode conter o Irã, e Biden se beneficiaria disso. As conveniências da sua campanha à reeleição em novembro estão, até aqui, resguardadas. A defesa antiaérea israelense, criada e financiada pelos Estados Unidos, parece ter funcionado a contento, bloqueando de 90% a 99% dos projéteis disparados pelos iranianos, e, portanto, a solidariedade ao povo judeu e a importância da cooperação militar americana não podem ser contestadas. O perigo vem da hipótese, não desprezível, de uma nova retaliação israelense. Nesse sentido, o maior desafio de Biden seria conter Netanyahu. Em suma, será um período de intensa atividade político-diplomática, e só se pode esperar que o bom senso prevaleça.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Sensor antirresíduos farmacológicos

Cientistas israelenses desenvolveram um sistema que aprimora o método de identificação de contaminação na água, capaz de monitorar o meio ambiente e reduzir riscos. O detector tem cavidades triangulares, película de prata e dióxido de silício

» JÚLIA MANO

A poluição de rios, mares, oceanos, lençóis freáticos e lagoas é uma das crescentes preocupações globais. Resíduos e contaminantes farmacêuticos são um dos principais desafios, especialmente, relacionado com a disponibilidade de água potável. Cientistas da Universidade Bar-llan, de Israel, aperfeiçoaram o processo de identificação de resquícios nocivos na água. Para isso, o grupo desenvolveu um sensor para superfície. Os resultados iniciais do estudo foram publicados, recentemente, na revista *Environmental Science Nano*.

Os pesquisadores testaram a detecção de resíduos nocivos de piperidina em água pura e etanol. Esse tipo de molécula é pequena e usada na indústria farmacêutica, mas também está presente em alimentos em quantidade não tóxica para o corpo humano. Para a próxima etapa, segundo a orientadora do estudo, Adi Salomon, o grupo quer investigar a aplicação do detector em uma "mistura de moléculas nocivas" em água com o suporte de inteligência artificial (IA) para analisar resquícios na amostra.

O detector desenvolvido pelos cientistas é de base plasmônica, composto por cavidades triangulares e uma película de prata envolta por uma camada de dióxido de silício. O professor de química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Javier Villa explica que sensores plasmônicos "são construídos a partir da geração de uma superfície não estruturada (nesta pesquisa, é rugosa) em escala nanométrica" e "baseados em metais que permitem obter uma resposta óptica que favorece a detecção de moléculas com o aumento do espalhamento inelástico da radiação". Um exemplo desse tipo de dispositivo é o autoteste de covid-19.

Villa destaca que a propriedade do detector plasmônico desenvolvido pelos cientistas em "aumentar o espalhamento inelástico da radiação" incorporado à técnica de espectroscopia raman intensificada por superfície (SERS, na sigla em inglês) viabiliza a detecção dos resíduos de piperidina em baixa concentração.

A espectroscopia raman permite obter informações por meio do "espalhamento" da radiação eletromagnética incidida no material analisado. O professor de química da Unicamp elucida que o procedimento tornou-se "popular" nas áreas agrícola, médica e de indústria de alimentos por permitir "medidas rápidas e análise direta sem preparo de amostras".

De acordo com Villa, o diferencial do método aperfeiçoado pelos cientistas da Universidade Bar-llan é justamente o aumento da eficiência da espectroscopia raman para a detecção de baixas concentrações de moléculas nos materiais analisados. O procedimento tradicional está limitado a coletar informações de altas concentrações. "Além da alta sensibilidade dessa técnica para detectar a piperidina, uma das vantagens desse método é poder ser utilizado para a detecção no lugar da coleta de amostra", diz o professor.

Adi Salomon afirma que a pesquisa começou há alguns anos com um estudante e, há cerca de quatro anos, o doutorando Mohamed Hamode assumiu a liderança do estudo. A orientadora relata que durante o período outros detectores também foram desenvolvidas na universidade, e os cientistas publicarão os resultados "em breve".

Sobre a pesquisa publicada na *Environmental Science Nano*, Salomon diz, em comunicado, que "representa um avanço significativo para a área de monitoramento ambiental". "Ao aproveitar superfícies metálicas com padrões nanométricos, demonstramos que a detecção de baixas concentrações de piperidina na água, usando óptica acessível, oferece uma solução promissora (para o âmbito ambiental)", completa.

Para Villa, o estudo "abre a possibilidade de implementar melhoras" na técnica de espectroscopia raman intensificada por superfície e "facilita a fabricação de estruturas metálicas em grande escala". Contudo, o professor de química da Unicamp afirma que precisa ser demonstrado, nas próximas etapas de pesquisa, que o detector pode ser usado em "amostras reais", como na água de rio.

Freepik

O aparelho é portátil e mais ágil na identificação de substâncias prejudiciais à natureza, aos homens e aos animais porque utiliza tecnologia avançada

Brasil

A professora de química da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pesquisadora do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) Lucia Mascaro, afirma não haver uma regulamentação nacional no Brasil para detecção e quantização de que nível de resíduos farmacêuticos na água é aceitável ou não. Mascaro explica que o local mais propenso a ter uma contaminação é onde há uma alta densidade demográfica. Também é possível constatar o problema em lugares com extensa criação de gado e grande presença de indústria farmacêutica.

> **Precisamos de política pública, conscientização nos setores privados, no descarte de resíduos da indústria e, das pessoas, no descarte de medicamentos"**
>
> ***Lucia Mascaro***, *declara a professora de química da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pesquisadora do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF)*

"Degradar fármacos em baixa concentração com os métodos usados para o tratamento de água não é possível. Vamos sempre tomar água contaminada? Não! O problema é que algum desses (fármacos) podem se acumular no organismo ou no ambiente aquático", diz.

Lucia Mascaro conta que as técnicas comerciais de detecção de contaminantes na água são: cromatografia líquida de alta performance (HPLC, na sigla em inglês), espectrometria de massas (MS, na sigla em inglês) e cromatografia gasosa (CG, na sigla em inglês). Com esses métodos, é possível identificar concentrações baixas de contaminantes e resíduos, mas são caros e necessitam de uma pessoa especializada para fazer a análise das amostas, além da impossibilidade de ser feita no local da coleta.

A pesquisadora afirma haver uma demanda para o aprimoramento de técnicas de detecção de contaminantes e resíduos na água para serem mais rápidos, portáteis e de custo acessível. A especialista relata que, em diversos lugares, inclusive, no Brasil, há pesquisas em andamento para o desenvolvimento de sensores capazes de fazer a detecção no local. "É necessário cada vez mais ter equipamentos que meçam concentrações baixas para que se tome alguma atitude de controle. A outra coisa é saber quais moléculas estão ali. É preciso diferenciar, por exemplo, entre um antibiótico, um anti-inflamatório", diz.

Villa observa que, na Unicamp, há grupos que trabalham para desenvolver sensores de detecção de amostras ambientais. Por exemplo, há estudos em andamento de detector similar ao da Universidade Bar-llan para a identificação de pesticidas. A equipe do professor de química busca formas de fabricação e de aplicação de instrumentos de base plasmônica para a verificar se há microplásticos na água que, segundo o especialista, "vêm aumentando de maneira significativa nos últimos anos".

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Concentração tóxica

Uma pesquisa de 2020 identificou a presença de fármacos em água destinada ao consumo humano em Jaboticabal, município no interior do estado de São Paulo. O estudo conduzido por Ana Carla Coleone de Carvalho fez parte do trabalho de doutorado da pesquisadora na Universidade de São Paulo (USP) e constatou elevada quantidade de concentração de medicamentos, inclusive, prescritos para uso controlado, como os antipsicóticos.

A pesquisa na região, a 257km de São Paulo capital, onde, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem 71.821 habitantes, acendendo a luz de alerta. O local trata a água disponibilizada para a população da cidade, captada do Córrego Rico.

Carvalho coletou, durante o ano de 2019, amostras em dois momentos do período chuvoso e de seca diretamente de torneiras de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) convencional. No local, a água é tratada, atendendo a sete etapas: coagulação, floculação, decantação, filtração, cloração, fluoretação e correção de pH. A cientista concentrou-se em analisar a presença de atenolol, carbamazepina, clonazepam, fluoxetina, haloperidol, ibuprofeno, paracetamol, sinvastatina, venlafaxina e cafeína.

Carvalho constatou que as maiores concentrações de fármacos estavam presente em água coletada no período de seca. Os maiores níveis foram de carbamazepina, cafeína, fluoxetina e venlafaxina. Não foram detectados ou ficaram abaixo do nível de quantificação o atenolol, o clonazepam, o haloperidol, o ibuprofeno e o paracetamol.

A carbamazepina é vendida com nome comercial de Tegretol e destinada ao tratamento de epilepsia. A fluoxetina e a venlafaxina são antidepressivos. O atenolol é uma medicação de doenças cardiovasculares. O clonazepam é comercializado como Rivotril e usado para prevenir e tratar convulsões, transtorno do pânico e ansiedade.

O haloperidol é um antipsicótico. O ibuprofeno e o paracetamol são analgésicos que aliviam dores e febre. A sinvastatina é indicada para redução dos níveis de colesterol LDL e triglicerídeos e aumento do colesterol HDL.

Marco Aurélio Esparza/Wikimedia Commons

Estação de Tratamento de Jaboticabal (SP) é responsável pela água do Córrego Rico para abastecer a população da cidade

ECONOMIA

Do quadradinho para o Brasil

O **Correio** conversou com donos de marcas que nasceram no DF, se consolidaram e agora têm franqueados pelo país. São ideias que, por exemplo, surgiram em uma viagem ou da insatisfação ao consumir determinado tipo de produto

» ARTHUR DE SOUZA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA *

Se a decisão de abrir uma empresa já é difícil, imagine a de expandir o negócio para que ele se torne uma franquia. Só que o modelo é uma realidade no Distrito Federal e, de acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), em 2023, a capital do país tinha quase 5 mil unidades — pertencentes a franqueadores ou franqueados —, que tiveram, juntas, um faturamento de R$ 5,5 bilhões e geraram mais de 43 mil empregos diretos (confira o infográfico).

O diretor regional da ABF, Mauro Hyder, 46, explicou como é o funcionamento de uma franquia. "É um sistema que envolve todas as lojas, sejam franqueadas ou franqueadoras. Eu faço um paralelo com um casamento, tudo deve estar funcionando em conjunto para um bom rendimento", comparou. "O franqueado tem a suas vantagens, pois dispõe de serviços oferecidos pela franqueadora para uma melhor venda dos produtos e, quanto mais os produtos se destacam, mais a franqueada e franqueadora ganham", reforçou.

Hyder citou alguns indícios que podem servir para que um empresário comece a considerar a possibilidade de que o comércio ou serviço que oferece se converta em franquia. "Perceber a maturidade e a consolidação do negócio, além de ter clientes fiéis, são bons indicativos", avaliou. "Oriento as pessoas a procurar empresas de consultoria para melhor adaptação", acrescentou. Mauro alertou para alguns cuidados na hora de adquirir ou até mesmo abrir sua própria franquia. "Primeiramente, busque uma consultoria séria e um produto ou serviço que você goste. Converse com outros franqueados para melhor entender como está o mercado e como é a assistência da franqueadora", comentou.

Especialista em carreira e empreendedorismo, a professora do Ceub Juliana Nóbrega ressaltou que uma das vantagens de adquirir uma franquia é que o empreendedor entra em algo que já foi testado e tem resultados que podem ser avaliados. "Isso é bem diferente de começar um novo negócio, pois a gente nunca sabe qual vai ser a reação do mercado em relação a uma nova empresa, por mais que o planejamento tenha sido perfeito", destacou. "Com uma franquia, a empresa já tem um público cativo e o empreendedor reduz um pouco o grau de risco e de imprevisibilidade, assim como agiliza o retorno sobre o investimento, comparado a quando se abre um negócio do zero", acrescentou.

O lado considerado ruim, segundo ela, fica por conta dos tipos de contrato para ser franqueado. "No caso do modelo de negócio, o franqueado não tem praticamente nenhuma possibilidade de personalizar a franquia à realidade local (em que ele vive), pois vai receber todas as determinações do franqueador, como onde o ponto deve ser colocado, o layout da loja e também o tamanho dos estoques", destacou. "Muitas vezes, essa falta de tato da franquia, em personalizar o negócio de acordo com a realidade específica de um ponto de venda, faz com que o resultado não seja exatamente como o franqueado gostaria", comentou.

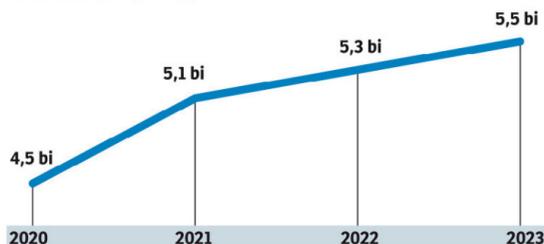
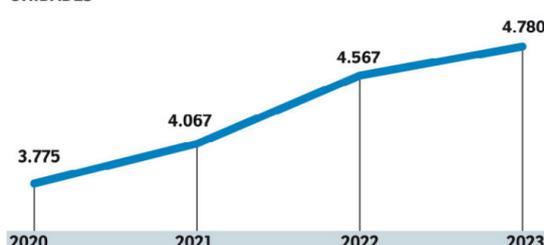
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bruna Vasconi: de sacoleira a franqueadora de brechó requisitado

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Mothé: "No primeiro mês, vendemos 120% mais que o concorrente"

Consolidado

Números mostram que o modelo de franquias é sucesso no DF

	2020	2021	2022	2023
FATURAMENTO (em R$)	4,5 bi	5,1 bi	5,3 bi	5,5 bi
UNIDADES	3.775	4.067	4.567	4.780
EMPREGOS DIRETOS GERADOS	31.720	35.087	41.325	43.071

Fonte: ABF

Inspiração

O **Correio** ouviu donos de franquias que nasceram no DF e se consolidaram, tanto dentro quanto fora do quadradinho. O CEO de uma delas — a Frango no Pote —, Carlos Júnior, 25 anos, explica como surgiu. "A ideia veio após uma viagem em família aos Estados Unidos, no final de 2011. Lá, conhecemos o frango frito americano e, quando voltamos, meu pai percebeu que não havia nada parecido em Brasília e decidiu criar uma versão brasileira", comentou.

Segundo o empresário, o negócio teve início em casa, na área da churrasqueira, e com um mini delivery para vender o frango no pote. "Depois de apenas um mês, a demanda começou a crescer muito e, como meu pai sempre prezou pela excelência, acabou abrindo uma loja", ressaltou. Ele disse que as vendas aumentaram significativamente com a abertura da unidade em Águas Claras. "A partir daí, vieram propostas para oferecermos franquias, mas meu pai não sabia como proceder. Ele, então, contratou uma consultoria, trouxe sócios e, em 2014, efetivamente, entrou no mundo das franquias", acrescentou.

Carlos Júnior entrou na empresa em 2018, no setor de operações. Ele afirmou que o aprimoramento do serviço de entregas em domicílio, em 2019, foi essencial para que a empresa não quebrasse durante a pandemia da covid. "Como fizemos essa estruturação, começamos a ter recordes de faturamentos. A empresa, durante a pandemia, só cresceu: saímos de 20 para 60 unidades, entre lojas próprias e franqueadas", revelou a respeito de sua empresa, que atualmente conta com 70 lojas pelo país, 30 somente no DF.

"Foi realmente uma questão de necessidade". É isso que conta Bruna Vasconi, 42, sócia-fundadora da Peça Rara Brechó, inaugurada em 2007. "Para manter meu filhos, vendia muitas coisas, era uma verdadeira sacoleira. Li em uma revista sobre uma mãe que tinha um brechó infantil e achei interessante. Coloquei na mente que era isso que eu queria fazer", relatou sobre a inspiração para seu empreendimento.

Bruna comentou que a necessidade de transformar-se em franqueadora veio quando teve uma grande procura de pessoas interessadas em ter lojas como a sua. "Elas disseram que gostariam de fazer parte, foi aí que pensei em franquear. No primeiro momento, fiquei com receio, mas procurei uma consultoria para estudar a viabilidade e, em 2019, transformei a loja em (base para a) franquia", explicou.

"Anunciamos nas redes sociais que a loja estava se transformando em franquia e apareceram vários interessados. Nossa primeira franquia abriu em Taguatinga", comentou. "Só que, em 2020, um telefonema mudou os rumos de expansão da empresa. Ela recebeu a ligação de José Carlos Semenzato, empresário e presidente da SMZTO, o maior grupo de investimentos em franquias no Brasil. "Ele disse que queria fazer sociedade e auxiliar na expansão da franquia. Foi uma surpresa. Tivemos conversas, reuniões e, em 2021, efetivamente, ele se tornou sócio da empresa", comemorou. A franquia da Peça Rara Brechó chegou, em 2023, a mais de 150 lojas comercializadas. No DF são 19 (sete próprias e 12 franqueadas).

Novos ares

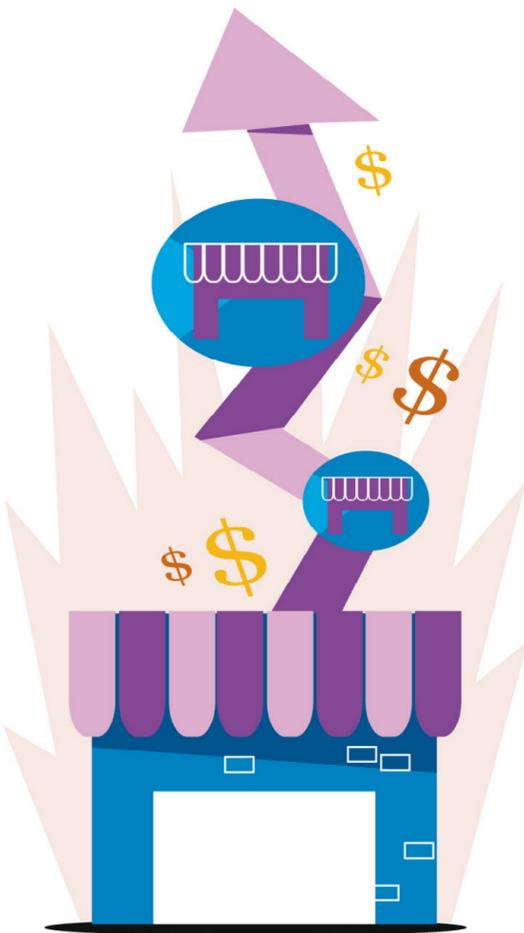
O empresário André Soares, 40, já estava no mundo das franquias quando decidiu criar a própria marca. "Desde 2012, era multifranqueado, tendo lojas de marcas diferentes. A decisão de criar o Dog do Bartô veio depois de frequentar várias 'carrocinhas' de cachorro-quente e perceber que os produtos não tinham tanta qualidade e eram carentes da higiene necessária no preparo", disse.

Ele abriu a primeira loja em 2019. Mas, para convertê-lo em uma marca que aceitasse franqueados, demorou vários anos por ter alguns receios. "Muita gente me procurou para se tornar um franqueado, só que acabei não aceitando. Primeiro, pela questão do medo e também porque ainda não tinha uma ideia concreta do que eu queria para o negócio", justificou.

Somente depois que entrou em uma sociedade, em 2023, Soares foi convencido a fazer uma "expansão mais agressiva". "A gente sempre tenta manter uma boa relação comercial, só que sempre vão surgir atritos no sentido de choque de visões. Isso porque tenho que decidir para todas as unidades e, naturalmente, essa decisão difere do pensamento de cada um dos franqueados", argumentou o empresário. Atualmente, o Dog do Bartô tem 12 unidades no DF, duas em Goiânia, uma em Formosa (GO), uma em São Paulo e uma em Ribeirão Preto (SP).

A vontade de se aventurar fez com que o também já empresário, Edmar Mothé, 65, entrasse no ramo de produtos naturais, criando a Bio Mundo, em 2015. "Percebi que esse ramo tinha muito a ver comigo. No primeiro mês de inauguração, ao invés de vender 25% a mais do que a concorrente, vendemos 120%", calculou. Ele contou que não montou o negócio pensando em franquear.

"Não foi um desejo meu, foi o mercado que me procurou para que eu abrisse para franquias. Eu recebi dezenas de telefonemas de investidores e de rede de shoppings querendo uma. Começamos nossa franquia em Goiânia e, nos dois primeiros anos, chegamos a 30 unidades", destacou. "Hoje, estamos com 170 lojas, em 18 estados, mais o DF", celebrou.

***Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez**

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariana.nied@gmail.com

Todo o excesso recompensado

Sabemos dos riscos dos excessos. De sal, de gordura, de açúcar, de sol, de telas, para citar alguns. Mesmo assim, muitas vezes, insistimos em normalizar ideias, como a de que exagero mesmo é privar-se constantemente de uma dessas tentações do dia a dia. No fim, nos encontramos cansados, sedentários, desatentos e mal nutridos, mas sem entender o por quê.

A qualidade das nossas vidas está atrelada às escolhas que fazemos e àquelas que estão ao nosso alcance. Por carências estruturais, reproduzidas diariamente numa sociedade colocada à margem das prioridades do poder público, muitos de nós permanecemos alheios a tantas constatações óbvias e outros tantos se embriagam na cegueira autoprovocada.

A verdade é que viver a cidade em sua plenitude — com passeios públicos que reflitam um nível avançado de preocupação com seus moradores, comércios engajados muito além da simples bandeira de sustentabilidade fincada nas portas e nos selos dos seus produtos, e recursos culturais e de lazer que permitam a reflexão e o ócio de qualidade — independe da simples vontade individual. Um esforço comunitário, político e global é necessário.

A informação precisa ser a base desse ecossistema. Sem ela, não há aviso em embalagem de salgadinho, bala ou suco que bastará. Uso como exemplo a alimentação, pois existe um movimento potente para cuidar melhor da saúde de crianças e de adolescentes, principalmente. O movimento do veganismo também tem levantado o alerta para exageros da indústria com o objetivo de sustentar hábitos que levam ao consumo excessivo de proteína animal e que tem levado à queda da qualidade do que colocamos à mesa.

Em Brasília, nossos produtores rurais trazem bons exemplos de como encontrar um equilíbrio e, por consequência, mais saúde e qualidade de vida. Hoje, as culturas evoluíram tanto que é possível encontrar frutas e verduras vistosas, mesmo dispensando o uso de agrotóxicos, quebrando o mito de que só defensivos agrícolas podem garantir alimentos mais bonitos nas prateleiras dos supermercados.

Nossas vidas também podem (e merecem) se beneficiar dos avanços da tecnologia em suas mais diversas faces. No trabalho, na mesa, na informática, na locomoção, no lazer. Basta inteligência, propósito e comprometimento com objetivos sustentáveis, além de respeito a princípios básicos de convivência em comunidade e de saúde integral.

Precisamos nos livrar da cegueira e investir apenas nos exageros que nos fazem bem. Abundância de risos, de leitura, de teatro, de tempo com os amigos, de viagem, de comida fresca, de mergulhos nas águas, de passeios ao entardecer, de dança, da companhia de quem amamos. Nesses casos, todo o excesso será recompensado.

ACIDENTE / Desabamento do mezanino de um bar, em Ceilândia, deixou 14 pessoas feridas. Testemunha diz que houve pânico, e dez ambulâncias ajudaram a levar as vítimas a hospitais de duas regiões administrativas

Autoridades interditam casa de shows

» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO IBARRA
» CAROLINA BRAGA

A casa de shows Vitorino Bar e Cozinha, em Ceilândia Norte, foi interditada, ontem, pelas autoridades, após o mezanino dela cair e ferir 14 pessoas. Elas foram socorridas e levadas a hospitais públicos de Ceilândia e Taguatinga com cortes, luxações e fraturas. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) vai instaurar inquérito para apurar o caso e os donos do estabelecimento serão intimados a apresentar explicações à Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec).

O acidente no local, que fica na QNN 23, ocorreu na noite de sábado, quando se celebrava o aniversário do produtor cultural e de eventos Jonas Lima. Os convidados foram surpreendidos, durante a festa, com o desabamento da estrutura, o que levou muitos a entrarem em pânico, segundo testemunhas. Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que, dos 14 atingidos, nove deram entrada na emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), cinco receberam atendimento. Ninguém precisou ficar internado por não haverem sido casos graves.

Atração principal da comemoração, o Dj Calixto afirmou que fez o show completo antes do acidente. Porém, logo após o fim da última música o susto veio. "O camarote simplesmente despencou, com todo mundo que estava lá em cima", lembrou o músico em relato nas redes sociais. "Foi uma cena horrível, muita gente saiu machucada", afirmou.

O Dj conta que, por pouco, quase se converteu em uma das vítimas. Ele disse que subiria para o mezanino onde se despediria de amigos, mas a queda ocorreu momentos antes de ele ir para lá. "Parece que foi um livramento, porque era para eu estar lá em cima e acontecer comigo", comentou. "Eu estou em choque pelo que eu vi", admitiu.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press

Vitorino Bar e Cozinha, em Ceilândia Norte, após acidente de sábado à noite. Proprietários garantem que darão assistência às vítimas

O **Correio** procurou os proprietários da casa de shows, mas nenhum responsável pelo local quis se pronunciar. A reportagem também se comunicou com Jonas Lima, dono da festa. Ele pediu para que as perguntas fossem enviadas a seu advogado, que não deu retorno.

No entanto, pelas redes sociais, Lima informou que estava bem, com pequenas escoriações. "Gostaria de informar que ontem foi meu aniversário e eu tinha a intenção de celebrar com amigos e familiares. Infelizmente, um imprevisto aconteceu, causando danos inesperados. Estamos disponíveis para ajudar a todos os que foram afetados de alguma forma. Não era minha intenção que isso acontecesse. Além disso, sofri alguns ferimentos, mas estou me recuperando bem e permaneço à disposição para auxiliar àqueles que sofreram algum dano ou ferimento durante o evento. Agradeço a compreensão e apoio neste momento", escreveu.

Testemunhas relataram ao **Correio** que houve correria, desespero e que mais dez ambulâncias apareceram para atender os feridos. O subgerente do bar Aula Extra Choperia, que fica na mesma quadra do Vitorino, Kelvis Xavier, 29, destacou o corre-corre, logo após a queda do mezanino. "Um amigo estava sentado numa mesa aqui no nosso bar e saiu para ir ao Vitorino. Alguns minutos depois, ele voltou correndo com o rosto todo machucado, e até sangrando, e contou que o lounge havia caído. Na mesma hora, todos os funcionários daqui saíram para lá para ver o que havia acontecido", disse. De acordo com ele, os seus clientes também foram para a casa de shows a fim de prestar socorro.

Segundo uma moradora do edifício atrás do local do acidente, a personal trainer Geisa Santos, 34, a obra do mezanino teria sido concluída recentemente, aparentemente nos dois primeiros dias da semana passada. "Eu achei a (realização da) obra muito rápida", opinou. Outro morador desse mesmo prédio, o auxiliar financeiro Cesar Augusto Caixeta, 40, disse que havia muita gente no bar do incidente. "Uma hora antes de o teto cair, desci para receber (na portaria de meu prédio) uma pizza que havia pedido, e vi que (o Vitorino) estava lotado. Eles não paravam de colocar mais público para dentro da festa", contou.

Interdição

Após o desabamento, ainda na madrugada de ontem, técnicos da Defesa Civil vistoriaram o espaço. Eles, segundo informações do Corpo de Bombeiros, constataram riscos de colapso em outros pontos do estabelecimento por identificar ferragens expostas. Os responsáveis pelo bar foram notificados pelos especialistas do órgão sobre o cumprimento de exigências para que o local possa funcionar. Eles terão que entregar um laudo que comprove segurança estrutural e indique as causas e possíveis soluções para acabar com as ameaças identificadas. Enquanto isso, deverão informar as autoridades sobre a realização, o quanto antes, de serviço de manutenção estrutural em todo o imóvel. Essas medidas estabelecem que a liberação da área só poderá ser feita após a entrega de registro de responsabilidade assinado por um profissional de engenharia. E a desinterdição só poderá ser dada com a aprovação da documentação pela Defesa Civil. Paralelamente, a Polícia Civil confirmou, ontem, que um inquérito será aberto nos próximos dias, mas não deu detalhes de como será realizado.

A casa de shows divulgou uma nota oficial nas redes sociais e prometeu dar apoio às vítimas e às suas famílias. O comunicado, assinado pelo advogado do estabelecimento, Samuel Souza, informou que foram tomadas ações, logo após o incidente. "Nossas equipes de segurança e brigadistas, em cooperação imediata com os serviços de emergências, responderam prontamente para fornecer os primeiros socorros e assegurar que todos os envolvidos recebessem a assistência médica necessária", destacou o texto.

Pelo documento, os donos do bar Vitorino disseram que "estamos revisando internamente as nossas políticas e procedimentos de segurança, com a colaboração de peritos independentes e autoridades competentes, para reforçar a segurança do nosso estabelecimento".

DENGUE

Tenda é inaugurada em Planaltina

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os moradores de Planaltina passaram a contar, desde ontem, com uma tenda voltada a pessoas com sintomas de dengue ou que estejam com a doença. A estrutura, instalada no estacionamento do Hospital Regional de Planaltina (HRPl), tem capacidade para 150 atendimentos diários. Entre outros espaços, conta com salas de triagem e hidratação, dois consultórios, farmácia e laboratório. A nova unidade funcionará das 7h às 19h. Conforme dados do portal InfoSaúde-DF, da Secretaria de Saúde, a região acumula 4.699 casos e 10 mortes pela enfermidade.

DENGUE UMA LUTA DE TODOS

A equipe que atuará é composta por coordenadores, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e laboratoriais especialista em laboratório, além de equipes administrativa, de limpeza e de segurança. Segundo Lucilene Florêncio, secretária de Saúde, Planaltina está sendo bastante demandada, do ponto de vista da dengue e de outras doenças.

Recentemente, a região administrativa também foi contemplada com médicos temporários, que passaram a integrar o quadro de profissionais do HRPl. "Foi feita uma contratação temporária de médicos, dos quais Planaltina recebeu 16. Com isso, resolvemos a questão da demanda da atenção primária em saúde", explicou a titular da pasta.

Expectativa

Às 8h30, Paula Anjos Ribeiro, 37 anos, procurou a tenda para se consultar e fazer um teste de dengue. Com febre alta, dor nos olhos, na cabeça e nas costas, entre outros sintomas, a consultora educacional evitou procurar atendimento antes, por conta da superlotação e da demora. "Minha irmã me avisou sobre a inauguração de hoje (ontem) e disse que o serviço é muito bom e rápido. Se não fosse essa tenda, eu iria ter que me cuidar em casa mesmo", comentou.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Unidade está junto ao HRPl e pode fazer 150 atendimentos diários

Andreza da Silva, 22, havia passado por triagem, consulta e exame de sangue. Com muita dor e febre, tomava soro em uma poltrona, ao lado da mãe, Lucilene da Silva, 40. "Ela está com mal-estar e início de gastrite. Fomos à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Sobradinho, mas o teste que detecta a doença (dengue) nos primeiros dias estava em falta", lamentou. A própria Lucilene teve a infecção há duas semanas e, ainda, se recupera dos sintomas. "Fiquei três dias de cama, só sentindo dor e tendo febre", disse.

Guará, Paranoá, Gama também receberam novas tendas de cuidados para pacientes com dengue, sendo que elas funcionarão durante 24 horas, todos os dias. A Secretaria de Saúde informou que, na terça-feira, serão abertas tendas em Ceilândia. Taguatinga, Varjão, Areal e Vicente Pires têm unidades funcionando das 7h às 19h, diariamente. Há, ainda, polos de cuidados em Sol Nascente/Pôr do Sol, Samambaia, Sobradinho, São Sebastião, Estrutural, Recanto das Emas, Brazlândia e Santa Maria.

Conforme a atualização mais recente do Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde, o DF concentra 235 mortes por dengue e 209.164 casos prováveis de pessoas infectadas. As regiões de Brazlândia, Estrutural e Santa Maria são as que mais acumulam infecções.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!”
Rui Barbosa

Fecomércio

Fecomércio-DF defende PPCUB para distritais

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, reuniu-se com os deputados distritais Max Maciel (PSOL) e Dayse Amarilio (PSB) para tratar de temas de interesse do setor produtivo, ligados a políticas de desenvolvimento econômico e social, economia criativa e redução de desigualdades. Um dos pontos abordados foi o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que está em análise na Câmara Legislativa.

Ampliação de atividades comerciais

“Seria ideal que fosse votado até o dia 25 de junho, na última sessão antes do recesso. Precisamos destravar logo essa questão do PPCUB e avançar, por exemplo, na ampliação de atividades permitidas na W3 Sul, a exemplo do que foi feito no Setor Comercial Sul, para que possamos garantir que o processo de revitalização da região se concretize de fato”, explicou Aparecido.

Mais empregos

"Essa aproximação é importante porque mostra que a gente vai conseguir trazer mais fomento e mais empregos, que é o que a gente precisa fazer", afirmou a deputada Amarilio.

Elogio ao Sesc-DF

O distrital Max Maciel contou ser usuário dos serviços do Sesc-DF e sugeriu a criação de mais espaços voltados para economia criativa no DF. “O Sesc-DF tem desenvolvido muito bem seu programa de saúde, de educação e de acesso a vários serviços. E o nosso papel é discutir uma política do DF com a mesma visão do Sesc-DF: mais igualitária e para todo o mundo", disse Maciel.

Ação no STF contra revogação do Perse

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o artigo da Medida Provisória nº 1.202/2023 que revogou os benefícios fiscais previstos pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Cautelarmente, a confederação pede a suspensão dos mesmos dispositivos legais que preveem o pagamento imediato da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS/Pasep e Cofins e, a partir de janeiro de 2025, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Ed Alves/CB/DA Press

Setores afetados

“Instrumento fundamental para a retomada do turismo no Brasil pós-pandemia, o Perse foi criado como uma das principais medidas de enfrentamento da crise sanitária pelo setor, isentando as empresas do pagamento de alguns tributos até março de 2027. Com a extinção progressiva do Perse, doze setores antes beneficiados — entre eles bares, hotéis e restaurantes — voltaram a pagar, a partir de 1º de abril, CSLL, PIS e Cofins e, a partir de janeiro de 2025, pagarão o IRPJ”, explica a Confederação.

Violação da segurança jurídica

A entidade defende que, ao revogar o programa governamental sem respeitar o prazo concedido pelo Congresso Nacional, a nova legislação (MP 1.202/23) viola o princípio da segurança jurídica, uma vez que frustra as expectativas legítimas das empresas até então favorecidas pelo Perse, obrigando-as a suportar uma carga tributária não esperada e, consequentemente, não planejada.

Ludmylla Barreto/Divulgação

Grupo Nino expande com terceira operação em Brasília

O Grupo Alife Nino, conhecido por marcas, como Nino Cucina, Da Marino, Tatu Bola e Boteco Boa Praça, acaba de anunciar duas grandes novidades: a integração do Grupo Irajá e as marcas criadas pelo premiado chef Pedro de Artagão, que assume a gastronomia dos bares da empresa. A segunda novidade é que a Alife Nino adquire uma participação minoritária do exclusivo Fame Osteria, do renomado chef italiano Marco Renzetti, que passa a comandar a cozinha do Nino Cucina. Em Brasília, o grupo está prestes a inaugurar a terceira operação, o restaurante de frutos do mar Da Marino, em frente ao Nino na 403 Sul.

Bares e restaurantes

Com as adições, a Alife Nino passa a ter um portfólio com 17 marcas, sendo 7 de bares (Tatu Bola, Boteco Boa Praça, Tatuzinho, Eu Tu Eles, Rainha, Princesa e Toca do Tatu) e 10 de restaurantes (Nino Cucina, Da Marino, Giulietta carni all’italiana, Ninetto, Forno da Pino, Peppino, Aquiles, Irajá Redux, Bastarda e Fame Osteria), somando 60 operações pelo país, e com um ousado plano de expansão que totaliza 87 estabelecimentos até o final de 2024.

64 ANOS / As comemorações de aniversário da capital federal começaram ontem no Taguaparque e se intensificarão a partir de quinta-feira até domingo

Brasília no clima de festa

» CAROLINA BRAGA

O Taguaparque foi palco da primeira programação de aniversário de Brasília, organizada pelo GDF. Ontem, os cantores Samuel Rocha e Zé Vaqueiros fizeram shows em um palco montado no local. Além das atrações musicais, também havia um polo de artesanato, onde artesãos locais expuseram seus trabalhos.

O empresário Marcelo Oliveira, 38, estava passeando no evento com a esposa, a vendedora Michele Santana, 33. “Viemos trazer o nosso cachorro, Costela, para caminhar e aproveitar a música”, disse o empresário. O casal pretende comemorar o aniversário da cidade também em outros eventos da programação.

Ed Alves/CB/DA.Press

Michele e Marcelo foram ao Taguaparque e querem ir a outros eventos

A enfermeira Eliana de Freitas, 58, está empolgada para o próximo final de semana, onde pretende acompanhar, principalmente, as atrações musicais. “Eu aproveitei para fazer um dinheirinho hoje e montei um estande de artesanato. Mas na semana que vem vou estar só aproveitando”, disse brincando.

A programação de aniversário recomeça na próxima quinta-feira, com shows no palco da Torre de TV do Plano Piloto e voos de balões na Esplanada. Todas as atrações são gratuitas. Para os amantes do esporte, o calendário será aberto na sexta-feira com um campeonato Bike Camp, na Torre Digital. Serão realizadas competições nas categorias XCM, XCO, Gravel e ciclismo de estrada. Na sexta-feira, a banda Biquini Cavadão estará no palco da Torre Digital.

Os eventos estão sendo organizados pela Secretaria de Turismo e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. A programação segue durante o final de semana, com circo, escalada, hip hop, passeio de balão, corrida e apresentações musicais para todos os públicos.

Programa-se

QUINTA-FEIRA, 18/4

Local: Torre de TV
19h - Show Banda São Rafael
20h30 - Show Padre Fábio de Melo

SEXTA-FEIRA, 19/5

Local: Torre de TV
19h - Show com Stone Band
20h30 - Show com Aline Barros

SÁBADO, 20/4

Galpão de exposições
10h às 18h - Feira da Agricultura familiar

Tenda de circo
10h30, 13h e 16h - Apresentação circense Khronos

Praça da Juventude
10h às 17h - Oficinas de skate, break e grafitti

Local: Torre de TV
14h - Teatro com Nyedja Genari
15h30 - Show com Mc Jenny
17h - Show com Melão
18h - Show com Wilian & Marlon
19h30 - Show com Nego Rainner

Palco: Esplanada
18h - Adriana Samartini
20h - Di Propósito
22h30 - Show com DJ Alok

DOMINGO, 21/4

Local: Praça da Cidadania
6h - Maratona de Brasília

Galpão de exposições
10h às 18h - Feira da Agricultura familiar

Tenda de circo
10h30, 13h e 16h - Apresentação circense Khronos

Praça da Juventude
10h às 17h - Oficinas de skate, break e grafitti

Local: Esplanada
18h30 - Orquestra Sinfônica de Brasília

Local: Torre de TV
17h - Show com Enzo e Rafael
19h30 - Show com Xand Avião
22h30 - Show com Jorge Aragão

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 14 de abril de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Cícero Valdevino Alves, 74 anos
Cláudio Francisco dos Santos, 43 anos
Derlita Lopes Ferreira de Souza, 92 anos
Edite Camargo de Souza, 56 anos
Francisco Florêncio Sobrinho, 82 anos
Guilherme Almeida dos Santos, menos de um ano
José Afonso Lima Miranda, 57 anos
José Francisco de Assis, 84 anos
José Sallis de Santanna, 91 anos
José Sarmento Abrantes Filho, 51 anos
Maria Amélia da Silva Palmeiras, 75 anos
Maria Zila Rezende Monti, 92 anos
Meire Ângela da Rocha Martins, 55 anos
Neide Dias Martins Cordeiro, 80 anos
Nelcy Vieira de Melo, 86 anos
Ronaldo Mendes de Araújo, 51 anos

» Cemitério de Taguatinga

Amélia Crispim dos Santos, 83 anos
Ângela Freitas de Lima Rocha, 40 anos
Aparecida Kiyoe Yamashita, 81 anos
Ariosvaldo Pereira de Sousa Morais, 55 anos
Benedito da Silva Neto, 83 anos
Cláudomiro Alves Peixoto, 52 anos
Divina Rodrigues dos Santos, 72 anos
Dometilia Pereira da Costa, 71 anos
Enéas Gomes da Silva, 91 anos
Francisca Maria Pereira, 56 anos
Helena Ribeiro Soares, menos de um ano
Jean Gleison de Sousa Campos, 46 anos
João Gomes da Silva, 58 anos
Maria Nobre Sobrinha, 80 anos
Vicente Ferreira de Araújo, 84 anos

» Cemitério do Gama

Benedito da Silva Borges, 72 anos
Daisy Ferreira Lopes, 19 anos
Maria José da Silva, 78 anos
Raimunda Maria Ferreira da Silva, 73 anos
Romão José Flor, 80 anos

» Cemitério de Planaltina

Bárbara de Assis Miranda, 83 anos
Inácia Rodrigues da Silva, 90 anos

» Cemitério de Brazlândia

Erinelson Lopes da Silva, 26 anos

» Cemitério de Sobradinho

Kelvys Alexandre da Silva, 31 anos
Maria do Amparo dos Santos Paes Landim, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Elias Hypolito, 92 anos
Maciel dos Santos, 37 anos
Anthony Rael Vilela Azevedo, menos de um ano
Maria Araujo da Silva Sousa, 78 anos

» Cremações

Paula Pâmela Rosa dos Santos, 31 anos
Maria das Graças Pereira Araújo, 76 anos

Consumidor Direito + Grita

A 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do DF condenou, no início do mês, uma construtora a indenizar uma locatária por prejuízos no imóvel. Especialistas explicam como o morador, que não é proprietário, deve agir em casos de problemas na obra

Tem vazamento no imóvel que aluguei. O que fazer?

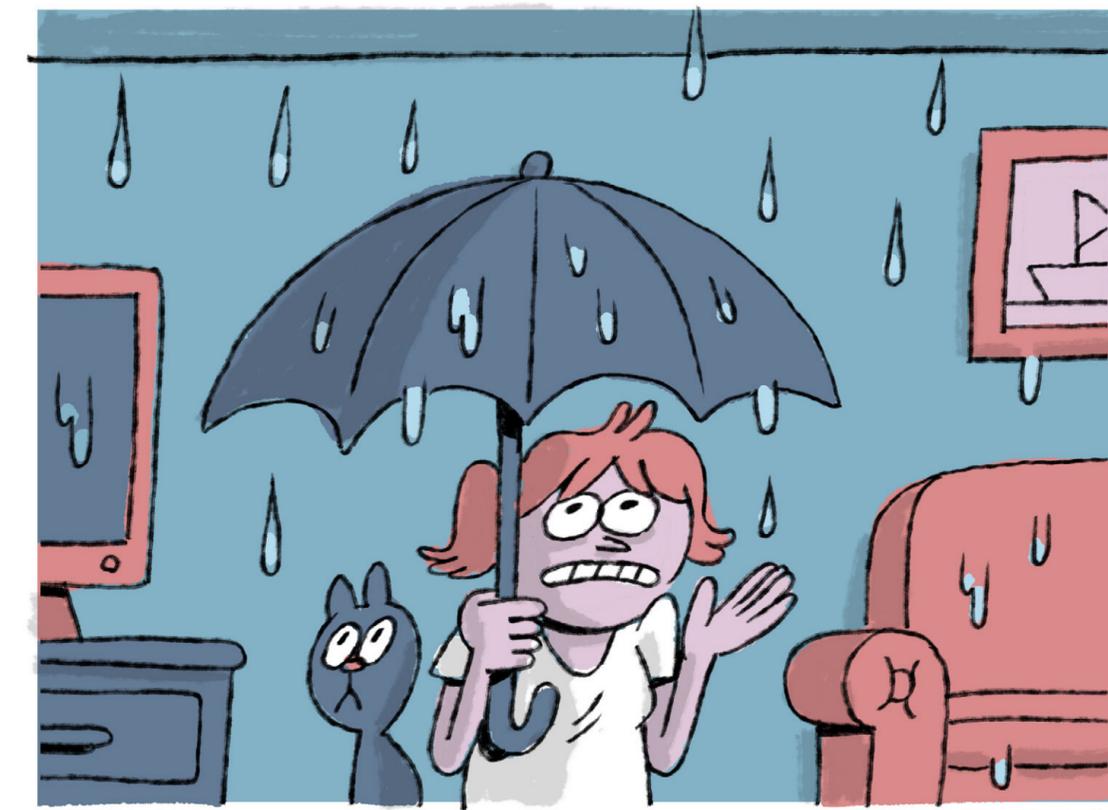
» FERNANDA CAVALCANTE*

Ao alugar um imóvel, a responsabilidade de cuidar do bem passa a ser do locatário. No entanto, imprevistos acontecem. Uma tubulação rompe, um vazamento surge. Em situações como essas, é fundamental saber a quem recorrer.

No início de abril, a 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal condenou uma construtora a indenizar uma locatária por prejuízos decorrentes de vazamento de água. A indenização é no valor de R$ 5.360 por danos materiais, e de R$ 3 mil, a título de danos morais.

A situação se assemelha ao caso por que Tatyane Mendes Ferreira, 29 anos, passou no imóvel em que mora. O apartamento, alugado, é antigo e apresentava problemas estruturais que precisavam de manutenção. O incidente começou pelo ralo da sala, de onde começou a escorrer água que que se alastrava pela casa.

Tatyane fez contato com a proprietária que pediu que ela passasse a demanda para o síndico, porque nesse caso ele seria responsável. Sua maior preocupação foi com a mobília do apartamento. "A água é muito suja, com cheiro de esgoto. Eu tenho que parar tudo o que estou fazendo para afastar as mobílias, com medo de que sejam danificadas, pois não são nossas. Outra coisa: eu sou obrigada legalmente a devolver o apartamento nas condições similares às que encontrei, claro que com certa tolerância no sentido de desgastes naturais, com o tempo", revela.

Kleyton Bispo, 40, proprietário do KD Caça Vazamentos e Soluções Hidráulicas, compartilha o relato de um cliente que lhe chamou a atenção. "No primeiro contato, ele nos informou que a conta de água que anteriormente era de R$ 570 passou para R$ 5.600. Logo percebemos que o vazamento seria de grande proporção", comenta.

A equipe de funcionários da empresa começou a investigar os pontos da residência que tinham tubulação hidráulica. Ao passar o aparelho detector de vazamentos no piso de uma rampa, veio a surpresa, um barulho estridente que só foi possível ouvir por meio do equipamento. "Detectamos assim o vazamento de fluxo contínuo e oculto a aproximadamente 2 metros de profundidade. Quando o bombeiro hidráulico abriu o local, nos deparamos com um vazamento de proporção tão grande que o aterro que deveria estar cobrindo os canos e fazendo a proteção havia cedido formando uma cratera no local", conta.

Especialista em direito empresarial, o advogado Watson Silva explica os direitos e responsabilidades de cada um dos envolvidos. No caso da decisão da 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal ter determinado a indenização à locatária, Watson avalia que "se o vazamento for resultado de um problema estrutural ou de construção do imóvel, a construtora pode ser responsabilizada pelos danos causados. Nesse caso, o locatário pode ter o direito de processar a empresa para obter reparação pelos prejuízos decorrentes do vazamento", alega.

O locador (proprietário do imóvel) também pode ser responsável pelos danos causados pelo vazamento, dependendo das circunstâncias e das cláusulas do contrato de locação. O locador tem o dever legal de entregar o imóvel em condições adequadas de uso e conservação, o que inclui a garantia de que não haja problemas estruturais que possam causar vazamentos.

O locatário tem o direito de exigir que o locador ou a empresa construtora reparem os danos causados pelo vazamento. Isso pode incluir o reparo de danos estruturais no imóvel, bem como a substituição ou reparo de móveis danificados. Se os móveis foram danificados como resultado direto do vazamento, o locatário pode ter o direito de ser indenizado pelos prejuízos materiais sofridos.

Em casos graves em que o imóvel se torna inabitável devido ao vazamento ou quando há prejuízos significativos, o locatário pode ter o direito de solicitar um abatimento proporcional do conserto no valor do aluguel, até que os problemas sejam resolvidos.

Em casos extremos, se os danos causados pelo vazamento forem graves e irreparáveis, o locatário pode ter o direito de rescindir o contrato de locação sem ônus, exigindo a devolução integral do valor do aluguel já pago e, possivelmente, uma indenização por danos morais.

É importante que o locatário comunique imediatamente ao locador sobre o vazamento e registre todos os danos causados, buscando uma solução amigável ou, se necessário, orientação jurídica para proteger seus direitos e interesses.

Tiago de Oliveira Maciel, advogado especialista em direito do consumidor, esclarece o outro lado do caso, o da empresa construtora. "O locatário não tem o direito de processar diretamente a construtora do imóvel por danos causados por vazamentos. Isso porque a legitimidade para ajuizar ação de reparação é do proprietário do imóvel, que é o titular do direito de propriedade e, portanto, é o único que pode demandar judicialmente a construtora", expõe.

"O Código Civil Brasileiro estabelece que o direito de ação pertence ao titular do direito lesionado. No caso de um imóvel alugado, o locatário não é o proprietário e, por isso, não tem legitimidade para demandar a construtora em juízo', continua.

Nessas circunstâncias o locatário, no entanto, não estaria desamparado. Ele deve comunicar o problema ao proprietário do imóvel o mais rápido possível, por escrito, para que este tome as medidas cabíveis para solucionar o vazamento.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» ESTÁCIO

COBRANÇA INDEVIDA

» MATHEUS KENNEDY

O aluno de publicidade e propaganda Matheus Kennedy, 20, queixou-se à coluna *Grita do Consumidor* de cobrança indevida da faculdade Estácio. O valor exigido pela instituição de ensino se refere à disciplina marketing digital e mídias sociais, na qual ele não se matriculou. Foi informado que haveria um desconto retroativo, mas não foi o que aconteceu.

Resposta da empresa

» *Entraram em contato com o aluno e a situação foi resolvida internamente, de tal forma que o aluno não terá prejuízos financeiros.*

Comentário da consumidora

» *Graças ao* Grita do Consumidor*, com muita luta, consegui me recuperar do prejuízo que tive. Resolver direto com a empresa, às vezes, é difícil. Situação resolvida.*

» SHEIN

PRODUTOS NÃO RECEBIDOS

» JÚLIA VIEIRA SILVA

A cliente Julia Vieira Silva, 18, atendente em uma loja de departamento, reclamou sobre um caso que lhe ocorreu ao realizar uma compra pelo site da Shein. Ela destaca que efetuou a compra de três acessórios — um colar, um piercing e um cinto de fivela — em 16 de setembro de 2023, mas até agora, não recebeu nenhum dos produtos.

Resposta da empresa

» *A Shein informa que o reembolso da Julia Vieira Silva está sendo processado e será realizado de acordo com o prazo do banco da consumidora. A empresa reforça que a situação não reflete os padrões de serviço que a Shein busca consistentemente oferecer. A companhia afirma que os consumidores estão no centro de todas as decisões e que se dedica para atender às necessidades de todos os clientes com cuidado e eficiência. Ademais, a empresa enfatiza que investe de forma contínua em pessoas e soluções para aprimorar ainda mais a experiência de compra dos consumidores em todos os mercados onde atua.*

Comentário da consumidora

» *Depois que o* Grita do Consumidor *entrou em contato com a empresa eles me retornaram. Já tinha quase um ano que tentava falar com eles e nada. Eles ainda não me reembolsaram, mas me mandaram uma mensagem falando que meu reembolso foi submetido a uma instituição bancária.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Momento de descontração de Peter (E), que ficou famoso por escalar a grade de proteção que separa os visitantes do recinto das onças, e o irmão dele, George

Conheça os felinos do zoo

Na primeira reportagem da série sobre os animais abrigados no Zoológico de Brasília, o **Correio** mostra esses espécimes, alguns bastante conhecidos e outros nem tanto

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» NAUM GILÓ

O Zoológico de Brasília é o espaço que dá oportunidade aos brasilienses e turistas de cnhecerem de perto espécies de animais que dificilmente poderiam ser vistos na zona urbana ou, até mesmo, no Brasil. Atualmente, o local, que ocupa uma área de 139,7 hectares, abriga um total de 600 animais, distribuídos entre 180 espécies de aves, répteis e mamíferos. "O zoológico não é apenas lazer, mas também educação ambiental, pesquisa e conservação", destaca Leandro de Souza Drigo, médico veterinário e diretor de mamíferos da instituição.

O **Correio** preparou uma série de reportagens sobre algumas das espécies que vivem no local e atraem os olhares curiosos de adultos e crianças que visitam diariamente o espaço. A primeira matéria é sobre os felinos, como o gato-mourisco, o gato-palheiro e a onça-pintada.

Leandro explica que nem todos os animais acolhidos pelo zoo vêm de situação de resgate. Também ocorre permuta entre instituições para proporcionar acasalamentos, a fim de agir na conservação. "Sempre tentamos manter as parcerias com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que sabe onde há machos e fêmeas que podem acasalar, tendo, inclusive, controle genético dos cruzamentos", detalha.

Celebridade

No mesmo recinto vive Peter, que recentemente viralizou nas redes sociais ao escalar a grade de proteção que separa os visitantes do lugar onde mora com o irmão George. Peter também chamou a atenção ao conseguir subir no tronco instalado no centro do recinto. O público ficou apreensivo com a possibilidade de o animal pular para o lado de fora. "A atitude dele não representou perigo para os visitantes. É apenas o que as onças costumam fazer na natureza", tranquiliza Leandro.

George e Peter foram encontrados ainda filhotes em um pasto, no Mato Grosso, em 2021, e chegaram ao Zoológico em setembro do mesmo ano. "Estavam desnutridos e desidratados e não temos informações sobre o que pode ter acontecido com a mãe deles", relata o diretor.

A onça-pintada (*Panthera onca*) é um tipo de felino carnívoro que existe do norte da Argentina até o México. Com hábitos mais noturnos, peso médio de 60kg, podendo passar dos 80kg, é o maior felino das Américas. No Brasil, o animal pode ser encontrado em diferentes biomas, como Cerrado, Caatinga, Amazônia e Pantanal. A espécie é classificada como vulnerável pelo ICMBio.

Na natureza, as onças costumam se alimentar de aves, mamíferos — geralmente capivaras, veados e cotias — e, eventualmente, répteis. George e Peter são alimentados com 2,5kg a 3kg de carne bovina por dia, a mesma que encontramos em açougues. "Mas, uma vez por semana, eles ficam de jejum, porque na natureza eles não comem todo dia. É uma forma de simular essas situações e de ter tempo para digestão da carne. Um outro dia da semana, damos ossos, que ajudam na limpeza dos dentes, são fonte de cálcio e proporcionam enriquecimento ambiental", descreve Leandro Drigo.

O gato-mourisco ou jaguarundi está presente em quase todo o Brasil, mas é pouco conhecido

O gato-palheiro se parece muito com um gato comum. Palhaço é o único da espécie que vive no Zoológico de Brasília

Leandro de Souza Drigo é médico veterinário e diretor de mamíferos do zoo

Solitário

Também conhecido como jaguarundi, o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) é um felino pouco conhecido da fauna brasileira. Nascidos em 2018, os irmãos Pegasus e Fênix são filhos de uma fêmea resgatada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) e que cruzou com um macho que vivia no Zoológico de Brasília. Na natureza, a alimentação consiste na predação de pequenos roedores, aves e serpentes.

Os gatos-mouriscos estão presentes em quase todo o Brasil, além de outros países das Américas do Sul e Central e do México. Com 4,5kg a 9kg, têm corpo mais alongado, assim como a cauda. "Aqui, eles são alimentados, em média, com 110 a 150 gramas de carne bovina e frango diariamente. Têm hábitos solitários, encontrando-se com outros indivíduos apenas para acasalar. Os filhotes são cuidados pelas fêmeas", assinala o veterinário.

Sul-americano

Um desavisado pode achar que se trata de um gato doméstico comum, tanto pelo tamanho quanto pelo jeito do animal. O gato-palheiro (*Leopardus colocolo*) aparece apenas na América do Sul, em regiões de campos mais abertos, como o Cerrado, o Pantanal e os Pampas gaúchos. Apenas um gato-palheiro, Palhaço, mora no Zoológico de Brasília.

"O Palhaço foi trazido pelo Ibama, mas não temos informações sobre a origem nem a idade dele. Só sabemos que ele vive aqui há 10 anos", conta Leandro. A alimentação de Palhaço é igual a dos gatos-mouriscos, tanto na natureza quanto no zoológico.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

1ª RODADA

Sábado

Internacional	2 x 1	Bahia
Criciúma	1 x 1	Juventude
Fluminense	2 x 2	Bragantino
São Paulo	1 x 2	Fortaleza

Ontem

Vasco	2 x 1	Grêmio
Corinthians	0 x 0	Atlético-MG
Athletico-PR	4 x 0	Cuiabá
Atlético-GO	1 x 2	Flamengo
Cruzeiro	3 x 2	Botafogo
Vitória	0 x 1	Palmeiras

BRASILEIRÃO Série A começa com 84 cartões: 76 amarelos e 8 expulsões. Levantamento do **Correio** mostra que a média de 8,4 por jogo envergonha na comparação com as cinco principais ligas da Europa

Vermelho de raiva

MARCOS PAULO LIMA

Nelson Rodrigues escreveu em uma crônica publicada na *Manchete Esportiva*, em 31 de dezembro de 1955: "O profissionalismo torna inexequível o juiz ladrão. E é pena. Porque seu desaparecimento é um desfalque lírico, um desfalque dramático para os jogos modernos". O jornalista morreu em 1980. Trinta e oito anos antes da aprovação do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), em 2018. Nem mesmo a era digital tira os homens do apito de cena. Eles distribuíram cartões a rodo e cometeram erros graves.

A primeira rodada do Brasileirão terminou, ontem, com 84 cartões para jogadores e técnicos em 10 partidas. A fonte é a classificação oficial da CBF. A média de 8,4 é absurda. Levantamento do **Correio** comparou com as cinco principais ligas nacionais da Europa. No Espanhol, os juízes distribuem 5,22 por jogo na temporada de 2023/2024. É a maior à frente do Italiano (4,64), do Inglês (4,62), do Alemão (4,48) e do Francês (4,23). Dois técnicos foram expulsos: António Oliveira e Jair Ventura desfalcarão Corinthians e Atlético-GO, respectivamente, no meio desta semana.

Em Goiânia, Jair Ventura recebeu cartão vermelho no início do primeiro tempo na derrota do Atlético-GO para o Flamengo, por 2 x 1. Até Tite desaprovou o rigor da tolerância zero contra reclamação. Foi apenas uma das polêmicas da arbitragem do mineiro André Luiz Skettino Policarpo Bento.

O ápice da mediação é a marcação do pênalti de Maguinho em Bruno Henrique, aos 56 minutos do quase interminável segundo tempo. O gol anulado de Baralhas também gerou reclamação depois de demorada consulta ao VAR. "Foi um grande espetáculo, o árbitro estragou. Só fez m****, c*** o jogo", disparou o atacante Luiz Fernando em entrevista ao *Premiere*. Nas redes sociais, o perfil oficial do Atlético-GO protestou: "Juiz horroroso. Péssimo", tuitou o clube.

Depois da partida, Tite fez ponderações. "Vi todos os lances agora. As decisões foram corretas. Com exceção que eu não vi, que foi da ofensa, das decisões das quais eu vi pegando as imagens, elas foram corretas, a favor e contra". O treinador inclusive pediu desculpas por não ter visto a ofensa de Jair Ventura ao árbitro quando se manifestou em defesa do colega de profissão.

No Rio, o Grêmio ficou na bronca com a não marcação de um pênalti devido ao toque da bola no braço do lateral-esquerdo do Vasco Lucas Piton. O árbitro paulista Flávio Rodrigues de Souza explicou a decisão no microfone para os torcedores ouvirem, como determina a comissão de arbitragem. Detalhe: em alguns estádios, o sistema de som não funcionou e causou saia-justa.

O empate entre Corinthians e Atlético-MG, na Neo Química Arena, teve 15 cartões para jogadores. O recorde da primeira rodada. Da parte do Galo, houve revolta com a não expulsão do lateral-direito Fagner por falta desleal no meia Zaracho. A expulsão de Battaglia também irritou o time mineiro. Depois da partida, Antônio Oliveira peitou o juiz carioca Yuri Elino Ferreira da Cruz para reclamar da não paralisação de um lance quando Yuri Alberto caiu no gramado e o jogo seguiu. O critério havia sido diferente em um lance semelhante envolvendo o atleticano Alan Franco. Protegido pela PM no centro do campo, o árbitro expulsou o treinador corintiano.

LEONARDO LIMA/AGIF /ESTADÃ?O CONTEÃ?DO

Média de cartões por jogo

Brasileirão	**8,4**
Espanhol	**5,22**
Italiano	**4,64**
Inglês	**4,62**
Alemão	**4,48**
Francês	**4,23**

Antônio Oliveira é expulso, depois do empate por 0 x 0 com o Atlético-MG: um dos dois técnicos punidos com cartão vermelho na estreia

Resenha

ESTADÃO CONTEÚDO

Líder

O Athletico-PR larga na frente no Brasileirão por ter goleado o Cuiabá por 4 x 0, na Arena da Baixada, em Curitiba. Arrasador desde a chegada de Cuca, o Furacão alcançou a oitava vitória seguida sob nova direção.

Alessandra Torres/Cruzeiro

Vice

O Cruzeiro venceu o Botafogo, ontem, por 3 x 2, no Mineirão, e deu tranquilidade ao técnico Fernando Seabra depois do empate por 3 x 3 com o Alianza da Colômbia pela fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Marcelo Cortes /CRF

Baixou o Zico!

O meia uruguaio De La Cruz desencantou com a camisa do Flamengo ao marcar um golaço de falta no Serra Dourada na polêmica vitória por 2 x 1 contra o Atlético-GO (matéria ao lado). O Galinho gostou.

ESTADÃO CONTEÚDO

Dinamitou

O Vasco homenageou o ídolo Roberto Dinamite na camisa e no resultado da partida ao derrotar o Grêmio por 2 x 1, ontem, em São Januário. O maior artilheiro do Brasileirão com 190 gols faria 70 anos no último sábado.

CESAR GRECO

De campeão

O Palmeiras estreou na caça ao tri com vitória por 1 x 0 no Barradão, em Salvador, contra o Vitória. O volante Richard Ríos fez o gol alviverde no início do primeiro tempo e deu tranquilidade ao atual bicampeão.

ESTADÃO CONTEÚDO

Decepção

A primeira rodada do Brasileirão teve 28 gols. Média de 2,8 por partida. Apenas uma partida não teve bola na rede. Corinthians e Atlético-MG não saíram do 0 x 0 na Neo Química Arena, em São Paulo.

A seis dias da corrida em comemoração ao aniversário de Brasília, conheça a fórmula do sucesso do medalhista de ouro nos Jogos do Rio-2016 e em Tóquio-2020. As inscrições para a prova candanga terminam hoje às 23h59

As lições de Eliud Kipchoge

Se você não competirá na Maratona de Londres (Inglaterra), na de Viena (Áustria), na de Rhodes (Grécia) ou na de João Pessoa (Paraíba) no próximo domingo, o seu lugar é nas ruas da capital do país na Maratona Brasília 2024. O prazo para as inscrições na prova apoiada pelo **Correio Braziliense**, em comemoração aos 64 anos da cidade, terminam hoje, às 23h59. O tiro de largada para a prova principal será às 6h no próximo dia 21. Há desafios também de 3km, 5km, 10km e 21km.

Um dos maiores incentivos e dicas para os fãs de corrida de rua vem da maior referência do mundo em provas de longa distância. O queniano Eliud Kipchoge é o atual bicampeão olímpico. Ele pendurou a medalha dourada no pescoço nos Jogos do Rio-2016 e de Tóquio-2020. O atleta africano faz sucesso graças a um planejamento de treino rigoroso baseado no Princípio de Pareto.

Charly Triballeau/ AFP

O Princípio de Pareto faz a diferença na carreira do queniano de 39 anos

Valdo Virgo/CB/D.A Press

A estratégia existe desde 1896. Historiadores apontam a autoria ao engenheiro estadunidense nascido na Romênia Joseph M. Juran. Em 1941, ele pesquisou o trabalho do economista Vilfredo Pareto. Ele aplicava o método 80%-20% para questões de qualidade. A tese era a seguinte: uma questão é 80% problema e 20% causa. A interpretação passou a ser aplicada à corrida.

Aplicada ao atletismo, o princípio sustentava que 20% das rotinas de treinos resultam em 80% do impacto. Na prática, 20% deve ser de atividade de alta intensidade e 80% de capacitação fácil ou leve. Eliud Kipchoge virou cobaia da regra. O queniano passou a dominar a arte de correr altos volumes em baixa intensidade. O método dele foi analisado por um grupo norueguês e consta no artigo *The Training Characteristics of World-Class Distance Runners* (As características de treino de corredores de elite de longa distância). O texto analisa as táticas de 59 atletas olímpicos e de 16 treinadores.

Kipchoge corre em média entre 200km e 220km por semana. Do total percorrido, 82% a 84% é em intensidade fácil ou leve; de 9% a 10% em intensidade moderada, e de 7% a 8% em ritmo intenso ou em alta rotação. "Esses treinamentos dizem ao corpo o que é trabalho duro e também nos ajudam a correr de maneira suave". explica o astro do atletismo na conta pessoal no Instagram.

O mentor do maratonista é Patrick Sang, medalhista de bronze nos 3.000m nos Jogos Olímpicos de Barcleona-1992. Ele faz parte da equipe Global Sports Communication, o estafe profissional por trás do sucesso de Kipchoge. "A corrida longa nós fazemos uma vez a cada duas semanas. A ideia é alternar. Se o último fizermos em um percurso montanhoso, o próximo é em um nível médio", explica o especialista no documentário *NN Running*.

As experiências da parceria entre Sang e Kipchoge fizeram com que ambos elaborassem pensamentos valiosos sobre provas de longa distância. O maratonista afirma motiva: "Maratona é a vida. Ela tem altos e baixos. Quando você está atravessando os 42 km, há muitos obstáculos, é como na vida. Quando você encara situações difíceis na corrida, perceba que é um desafio. E ali é onde o sucesso está. Quando você está correndo bem, mas um desafio aparece, por favor, continue! Insista! Insista! Insista! E você vai superar. É sobre desafiar a si mesmo", diz em entrevista Raquel Castanharo, mestre em Biomecânica da Corrida, fisioterapeuta e especializada em corredores de rua.

Sang acrescenta: "A corrida nos mostrou que a mente humana é elástica quando se acredita em algo. Temos talentos e os nossos talentos precisam inspirar", ensina.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva até as 23h59 na Maratona Brasília 2024

FUTEBOL INTERNACIONAL

Ina Fassbender/AFP

O Bayer Leverkusen recebe a salva de prata nos braços do povo em um gramado tomado pelos torcedores

O dia do Bayer Leverkusen chegou

Prestes a fazer 120 anos em 1º de julho, o Bayer Leverkusen conquistou o primeiro título de campeão alemão, ontem, na 29ª rodada, encerrando a hegemonia do Bayern de Munique, vencedor das 11 edições anteriores. Invicto na temporada em todas as competições, o Leverkusen, comandado pelo técnico espanhol Xabi Alonso, goleou o Werder Bremen por 5 x 0, na BayArena. Em êxtase, a torcida invadiu o campo depois do quinto gol.

O Bayer Leverkusen só dependia de si para ser campeão e não deixou a primeira chance escapar. Funcionários do estádio não conseguiram conter a euforia para que o jogo terminasse. Os gols de Florian Wirtz, aos 83 e aos 90 minutos, geraram invasões massivas do campo. Os últimos momentos da partida foram disputados em meio a uma névoa vermelha devido à fumaça dos sinalizadores acesos pelos ultras. Antes disso, Wirtz havia marcado outro gol. Os primeiros do Bayer Leverkusen foram de autoria do nigeriano Victor Boniface e do suíço Granit Xhaka

"É impossível descrever. Pessoalmente, não consigo entender o que fizemos. Precisei voltar ao vestiário para clarear a cabeça", emocionou-se Xhaka em entrevista à *DAZN*. "Começamos a festa com os torcedores", emendou. O Leverkusen tem 25 vitórias e quatro empates na Bundesliga.

TÊNIS

Stefanos Tsitsipas mostrou mais uma vez que domina o saibro de Montecarlo. Ontem, ele se tornou tricampeão do Masters 1000 ao arrasar o norueguês Cásper Ruud por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4), em 1h36min. Foi a terceira vez que o grego chegou na decisão do torneio, mantendo 100% de aproveitamento.

BASQUETE

A temporada regular do Novo Basquete Brasil terminou no sábado com um vexame para o basquete do Distrito Federal. Cerrado e Brasília Basquete estão fora dos playoffs. Dos 16 times, 16 avançaram ao mata-mata. O Cerrado ficou em 17º e o Basquete Brasília amargou o último lugar. O Caxias do Sul também não passou de fase.

MMA

O brasileiro Alex "Poatan" Pereira fez o que sabe de melhor. O brasileiro de 36 anos nocauteou o americano Jamahal Hill (nº 1 do ranking) e manteve o cinturão dos meio-pesados (até 93 quilos) na madrugada de ontem. A luta foi o evento principal do icônico UFC 300, realizado em Las Vegas, no estado de Nevada, nos EUA.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer.

Nos apegamos ao fruto de nossas ações, porque nossas ações são motivadas pelos nossos desejos, porque se apontássemos a um objetivo mais elevado do que viver em busca de satisfação pessoal, e nos vinculássemos a aspirações sociais, para poder contribuir à construção de uma civilização mais justa e cordial, em vez de nossas ações serem motivadas pelos desejos, elas seriam pautadas pelo suprimento de necessidades. E cientes de que o mundo não se muda do dia para a noite, mas pela continuidade das aspirações através das gerações, não nos apegaríamos ao fruto de nossas ações, nem tampouco nos abalariam as eventuais frustrações, e assim conheceríamos a felicidade verdadeira, e não aquela que é declarada tediosa e ilusória pelos que, ignorantes de tudo o mais, declaram que não há nada a viver além dos desejos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Conserve as coisas como estão, agora não é momento de criar reviravoltas, porque isso seria feito em busca de um tipo de alívio que, com certeza, não acontecerá, porque tudo se complicaria além do necessário.

TOURO
21/04 a 20/05

Se tiver de compartilhar algo delicado, procure fazer isso de uma forma discreta, primeiro testando a quem vai se dirigir para verificar se a pessoa presta a devida atenção, ou se não vai passar tudo batido para ela.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Assegure o que considera ser seu, defenda seus interesses, mas cuide para aceitar também que é legítimo haver interesses diferentes dos seus em jogo, e que não precisa haver conflito sem resolução, mas espaço para todos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A liberdade se perde na mesma medida em que você descubra que tem muito a perder, e comece, então, a modular suas atitudes para defender o que considera seu, puxando a sardinha para o lado de seus interesses.

LEÃO
22/07 a 22/08

As percepções claras, que intimamente fazem você reconsiderar as certezas arvoradas até então, podem não ser comunicáveis de imediato, para não dar o braço a torcer, mas não devem ser desconsideradas, são verdades.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Conversar abertamente sobre suas inquietações ajudaria muito, o problema consiste apenas em selecionar direito as pessoas para conversar, porque algumas delas, sem o saber, podem fazer mal uso das informações confidenciadas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Conviver com as diferenças é possível, mas é preciso que as pessoas envolvidas deixem de lado as armas e se tratem cordialmente, com o devido respeito que merecem, não importando o teor das discordâncias. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As promessas que não se cumprem agregam frustração, que pode não se expressar de imediato, mas mesmo assim fica atravessada na garganta, aguardando pelo momento de se manifestar. Melhor não deixar isso acontecer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Alegrias se transformam em indiferenças com velocidade incrível, e isso deveria acender um alarme em sua alma, para evitar que você perca o fio da meada, que consiste em reconhecer a diferença entre certo e errado.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Por mais estresse que esteja havendo em certos relacionamentos significativos de sua vida, continue promovendo o entendimento, porque se agir dentro de suas preferências apenas, promoverá conflito.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As coisas simples é melhor que sejam preservadas assim, para que você continue tendo uma base segura sobre a qual, eventualmente, se lance a novas e melhores aventuras. Sem essa base, tudo vira incerto e inseguro.

PEIXES
20/02 a 20/03

Apesar de todos os contratempos e da subversiva vontade de mandar tudo ao inferno, melhor continuar em frente se atendo aos planos, porque nada impulsivo ajudaria você nesta parte do caminho. Preserve o rumo por enquanto.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Utiliza nadadeiras e cilindro de ar
- Obstrução sanguínea por presença de coágulo
- Definição inicial da jornada
- Significado de "h", na fórmula da área "b x h" (Geom.)
- Antílope africano
- Objetivo da ave ao construir o ninho
- Domínio (?) Stulbach, ator
- Carlos Roberto Massa (TV)
- A sala cujo trânsito é filmado
- Opção na compra do aparelho de ar-condicionado (sigla)
- Preparativo; aprontamento
- Rede, em inglês
- Instrumento do aedo
- Vogais de "frota"
- (?) contrariado, causa da dor de cotovelo
- (?) Fabian, cantora
- Glorificar
- Destino de refugiados cubanos nos EUA
- Dano
- Mãe de Ismael (Bíblia)
- Dificuldade da pessoa prolixa
- Horário do trânsito congestionado
- Não, em francês
- Órgão eleitoral
- Banha a cidade de Toronto, no Canadá
- Falar com quem conta um segredo
- Robert Altman, cineasta dos EUA
- Profundeza, em inglês
- Prepare na churrasqueira
- Conteúdos divertidos de e-mails rotineiros
- Osso mais longo e volumoso do corpo humano
- Blindado anfíbio do Exército brasileiro
- "Eu Tu (?)", filme com Regina Casé
- Sua folha é usada na cozinha árabe
- Instituição como MAC e Masp
- Apenas
- Trecho gravado da novela
- (?) Juan, lendário sedutor espanhol
- Bando, em inglês
- Forma do prendedor do molho de chaves
- "Ben-(?)", filme que ganhou 11 Oscars
- Tarefa, em inglês
- Jurídico (abrev.)
- Faixa de (?), território palestino
- Roraima (sigla)
- Função do broche
- (?) Rh, antígeno
- Flamenguista

BANCO 3/job — net — non. 4/ágar — avião — deep — gang — lira.

69

SUDOKU-1

	2	8				7	4	
					3		5	
	4			1				
4	6							
						8		
		5			7	6	3	
		4		3	9			
9				8	5			
1				4				

SUDOKU-2

		6			9			
			5			7	3	
2							6	1
4	9				3		5	
	3			9		8		
5				7				
	7						2	8
9				4	1			
						4		5

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	2	8	5	9	6	7	4	1
6	9	1	4	7	3	2	5	8
5	4	7	2	1	8	3	6	9
4	6	3	8	5	1	9	2	7
2	7	9	3	6	4	8	1	5
8	1	5	9	2	7	6	3	4
7	5	4	6	3	9	1	8	2
9	3	2	1	8	5	4	7	6
1	8	6	7	4	2	5	9	3

SUDOKU-2

7	4	6	1	3	9	5	8	2
8	1	9	5	6	2	7	3	4
2	5	3	7	8	4	9	6	1
4	9	8	6	1	3	2	5	7
1	3	7	2	9	5	8	4	6
5	6	2	4	7	8	3	1	9
3	7	4	9	5	6	1	2	8
9	2	5	8	4	1	6	7	3
6	8	1	3	2	7	4	9	5

CRUZADAS

					A	C			P	
M	E	R	G	U	L	H	A	D	O	R
	M	O	N	I	T	O	R	A	D	A
	B	T	U		U	C		N	E	T
	O	A		A	R	A	L		R	I
	L		A	V	A	R	I	A		N
M	I	A	M	I			R	U	S	H
L	A	G	O	O	N	T	A	R	I	O
		A	R		O	R		E	N	
FE	MU	R		A	N	E	D	O	T	AS
	R		O	N			E	L	E	S
	M	U	S	E	U	D	E	AR	T	E
H	U	R		C	V		P		I	
	R	U	J		A	D		GA	Z	A
F	A	T	O	R		O	R	N	A	R
	R	U	B	R	O	N	E	G	R	O

LABIRINTO

Diversão&Arte

Integrantes do Kaiser Chiefs já se sentem anciões da cena indie

KAISER CHIEFS, BANDA DE REFERÊNCIA DO INDIE, ESCOLHE O CAMINHO DA TRANQUILIDADE NO NOVO DISCO *KAISER CHIEFS' EASY EIGHTH ALBUM* E CONFIRMA SHOWS NO BRASIL EM 2025

» PEDRO IBARRA

No início dos anos 2000 uma grande cena da música independente e alternativa ganhou força nos festivais pelo mundo. Os chamados indies se irradiaram pelo planeta. Atualmente, o indie é considerado até um gênero musical. Um dos grandes nomes desta geração é a banda britânica Kaiser Chiefs. O grupo chega ao oitavo trabalho de estúdio às vésperas da comemoração dos 20 anos de carreira com o disco Kaiser *Chiefs' Easy Eighth Album*.

Criada em Leeds na Inglaterra, Kaiser Chiefs é formada por Ricky Wilson, Andrew White, Simon Rix, Nick Baines e Vijay Mistry. A banda estreou com sucesso em 2005 com o disco *Employment*, que estourou os sucessos *Oh My God*, *I predict a riot e Everyday I love you less and less*. A estreia rendeu três prêmios Brit, a maior honraria da música britânica. No disco seguinte, em 2007, emplacaram Ruby, maior sucesso da carreira, com mais de 300 milhões de reproduções se somadas às principais plataformas de streaming de música.

Em 2024, o grupo completa 19 anos e lança *Kaiser Chiefs' Easy Eighth Album*. O disco é mais dançante e marca uma nova fase da carreira da banda em que a experiência é sinônimo de tranquilidade. "O álbum inteiro foi sobre se sentir bem, não se preocupar com o que os outros pensam. Se você gosta, então mergulhe nele. O disco tem a atmosfera de festa, quisemos escrever algo que as pessoas pudessem dançar", conta Simon Rix, baixista do conjunto, em entrevista ao Correio.

O título *Kaiser Chiefs' Easy Eighth Album* em tradução literal significa: "o oitavo álbum fácil Kaiser Chiefs" e a escolha de nome é fruto do tempo que estão na estrada. "Quando o primeiro álbum faz sucesso, o segundo é muito difícil porque tem que atender a expectativa, o terceiro também. Porém, quando você chega no oitavo álbum, tudo fica mais fácil", reflete Rix.

Os músicos já não carregam o mesmo peso que antes. "Quando fazemos um álbum é estressante, trabalhamos duro, nos preocupamos com cada detalhe, ficamos na expectativa se as pessoas vão gostar. Ou seja, no processo você está sempre bravo e atarefado", lembra o artista que agora pensa diferente. "Nos perguntamos: por que não fazer um disco que gostamos e estamos felizes enquanto gravamos? Este trabalho foi feito com calma, devagar, quando tínhamos inspiração e sem forçar", revela.

O peso ficou ainda mais leve quando uma figura histórica da música se associou ao projeto. Nile Rodgers tocou as guitarras e pensou os arranjos após dividir um evento com a banda britânica. "Assistir ao *Nile* é sempre sobre ter um bom momento, assistir o *Kaiser Chiefs* é sobre se divertir", analisa o baixista. O guitarrista deu um toque especial às novas faixas do grupo. "Esse álbum não é só a essência do Kaiser Chiefs. Tem um pouco de tudo, muitas coisas diferentes, vários estilos distintos, porque eu acho que é isso que você tem que ser feito na cena moderna", classifica.

Para os integrantes, o disco tem a cara do lendário guitarrista fundador do grupo Chic. "Se você está trabalhando com o Nile Rodgers, então não tem sentido em fazer algo que não é especialidade dele", acredita o músico. "Eu tenho certeza que ele poderia produzir uma música indie rock e seria bom, mas sentimos que deveríamos tentar encontrar algumas músicas que pudessem tirar o melhor dele para ele tirar o melhor de nós", completa.

Dessa forma, o grupo fez um álbum que não necessariamente "a cara do *Kaiser Chiefs*", mas aponta para o futuro. "Tentamos não nos preocupar muito com o passado, para lidar com o que está na nossa frente", acredita Rix que analisa a trajetória que traçaram: "Quando começamos, o objetivo era vender CDs e tocar nas rádios, agora isso já é antiquado e precisamos estar nas playlists do streaming. Pensamos na novidade quando escrevemos música. Coisas como TikTok estão no nosso radar, mas não muito, só o suficiente para nos manter pensando no futuro".

Portanto, uma banda que foi importante para o crescimento da cena indie não precisa mais se contentar com apenas um público. "Há um lado positivo na atualidade, todo mundo gosta de tudo e ouve de tudo. Quando começamos tinham bolhas como as pessoas que só ouviam metal, ou só indie, ou apenas pop. Hoje em dia, as pessoas podem ouvir Iron Maiden e Ariana Grande na mesma playlist", reflete o artista, que enxerga o céu como o limite na nova realidade virtual da música. "Essa nova forma de consumir música nos permite sermos mais livres. Nós não precisamos mais nos adequar às caixas. Você pode seguir o flow", diz.

Os integrantes agora se sentem leves para brilhar A chegada do oitavo álbum e dos 20 anos de carreira atesta uma maturidade para além da longevidade. A banda já não é mais tão ansiosa. "Não tem mais a tensão de agradar ao público. Nós sabemos e não estamos preocupados, sabemos que tudo vai ficar bem, sabemos que vamos fazer um bom show, e sabemos que as pessoas vão conhecer as músicas e tudo mais. É uma sensação muito legal", explica o baixista. "Nossa agenda não é mais abarrotada. Nós podemos passar três semanas na América do Sul e aproveitar, tomar um café, conhecer cidades e pessoas. Temos agora a tranquilidade de aproveitar o nosso show", acrescenta.

Ao mesmo tempo, com a idade vêm junto novas percepções. Apesar da energia permanecer, a juventude que tinham no início dos anos 2000 já não é a realidade. "É engraçado, porque quando começamos, quando íamos para grandes festivais encontrávamos artistas como Bruce Springsteen ou Duran Duran, ou alguém mais velho que teve hits nos anos 1980. Agora, nós somos esses artistas que carregam esses sucessos ao longo dos anos", brinca Simon Rix.

Brasil

Desde o início da carreira o Kaiser Chiefs visita o Brasil. A banda já tocou de forma solo, no gigante Lollapalooza e, até, de forma gratuita no Festival Cultura Inglesa. "É um dos nossos lugares favoritos do mundo para visitar", conta o músico. No entanto, 2025 será o ano do grande reencontro com o amado público brasileiro. "Em 2025, faremos uma grande tour e, sem dúvida, o Brasil estará no roteiro", crava.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Maison Personnalisee 1qto suíte 1 vaga 33m² refor semi mobiliado 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 207 Imprensa IV 4qtos suíte 98m² armários 1 vaga reformado 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qts 1ste 1vg DCE 106m² arms Ac FGTS. 99562-4472 cj25698

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MANSÕES Entre Lagos DF-250 Casa 3suítes nova 2 vagas Tr 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.4 SOBRADINHO

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 029/2024

Objeto: Contratação de seguro total para veículos oficiais do TST. Data da sessão pública: 29 de abril de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 15 de abril de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 031/2024

Objeto: Aquisição de materiais para utilização em gráfica. Data da sessão pública: 29 de abril de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 15 de abril de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

1.5 SOBRADINHO

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO DIREITOS DE HERANÇA
MUNICÍPIO DE ALTO Paraiso de Goiás fazenda caraibinha em torno de 250 alqs Ac troca por imóvel no DF Tr: Whats (61) 99263-6923

VENDO DIREITOS DE HERANÇA
MUNICÍPIO DE ALTO Paraiso de Goiás fazenda caraibinha em torno de 250 alqs Ac troca por imóvel no DF Tr: Whats (61) 99263-6923

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90025/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de clipping digital de matérias jornalísticas. DATA: 30/04/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 11 de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de contratação/Pregoeiro

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 19/10/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de ROGER LUIZ ITAI, brasileiro, analista de sistemas, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 471.507.181-91: residente e domiciliado nesta cidade nos seguintes endereços: a) Condomínio Quintas do Sol Quadra 07 Lote 8A, Jardim Botânico; e, b) Unidade Autônoma nº 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 65.880,88 (sessenta e cinco mil e oitocentos e oitenta reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 29/02/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob o n° R.2 e R.3, na matrícula n° 169.925. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" Lote n° 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 29525/2024 – CESAV/BU de 19/02/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARIA EURIZA ALVES DE CARVALHO**, brasileira, divorciada, advogada, inscrita no CPF sob o nº 305.371.181-87, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco "F", da Quadra 703, SCLR/Norte; e, b) Apartamento nº 102, Bloco "H", da SQN 303, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 46.145,83 (quarenta e seis mil e cento e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 19/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco "F", da Quadra 703, SCLR/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.5 e R.6, na matrícula n° 54.285. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco "F", da Quadra 703, SCLR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/01/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO FREDERICO DA ROCHA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF nº 700.405.161-72, residente e domiciliado no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF; e, **MARIA DA CONCEIÇÃO FREDERICO BAUMANN**, brasileira, do comércio, inscrita no CPF sob o nº 233.860.292-72 casada com **WALTER BAUMANN**, CPF nº 718.205.001-36, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN); e, b) SHVP Rua 6 – Chácara nº 276, Casa nº 33, Vicente Pires, Brasília/DF; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES; e, **DANIELA FREDERICO DA ROCHA**, brasileira, analista de sistemas, solteira, inscrita no CPF nº 778.381.221-04, residente e domiciliada no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF, como INTERVENIENTE ANUENTE, nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$130.696,51 (cento e trinta mil e seiscentos e noventa e seis reais e cinquenta e um centavos), atualizada até o dia 09/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.8, na matrícula n° 99.394. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, ao 01 (um) dia do mês de abril de 2024

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 151566/2023 – CESAV/BU de 22/11/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MARCIA ROSA DE JESUS**, brasileira, militar, solteira, **CPF nº 030.075.081-18**, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 23.851,50 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos), atualizada até o dia 31/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.6 e R.7 na matrícula n° 57.644. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dia do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2.4 ASA SUL

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GALPÕES DE COBERTURA estrutura metálica e concreto usados. Excelente preço. Tr: (61) 99885-3312 whats

4.1 MATERIAIS

VIGAS DE MADEIRA peroba rosa bitola de 6x12; 6x16 e 6x20. Telhas de Amianto usadas 1,86 x 1,10. Tijolos refratários de 23 x 11,5 x 7 para churrasqueira e fornos. Tratar: (61) 99885-3312 whats

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

GALPÕES DE COBERTURA estrutura metálica e concreto usados. Excelente preço Tr: (61) 99885-3312 whats

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

VIGAS DE MADEIRA peroba rosa bitola de 6x12; 6x16 e 6x20. Telhas de Amianto usadas 1,86 x 1,10. Tijolos refratários de 23 x 11,5 x 7 para churrasqueira e fornos. Tratar: (61) 99885-3312 whats

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA OESTE GÁS DEPÓSITO E TRANSPORTE DE GÁS
EIRELI ME CNPJ: 02.781.207/0001-76 convoca o Sr Felipe Shelldon Santos Araújo CTPS: 221180, série:/ UF: 09154/DF a retornar a empresa onde trabalha no prazo de 48 hs, à contar da data desta publicação, caso não compareça será considerado abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT..

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.2 MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

DUDA E KIARA Iniciantes s/frescura Amb prop Gama 61 98195-3752

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MARCELA LOIRA
COROA TODA Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 99921-2463

VALÉRIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coroas. Asa Norte Tr: (61) 98126-6774

PASSIVO TOP
109 CM DE BUMBUM = Privacy.com.br/ @passivotop

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagens , loiras e morenas (61) 99557-8764 ou (61) 98178-2761

HORA DE SE CUIDAR
MAYLA RESERVE um horário todinho seu assim terá uma semana aliviada. Marque uma massagem. W3 Norte. Tr: whats 61 99410-0787

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO c/ experiência Tr: 99909-9896

CONTRATA-SE
COZINHEIRA . Residência no Lago Sul. Fone: 99673-7175

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO c/experiência. Bairro Asa Sul . Enviar CV p/ vtvagas@gmail.com

CONTRATA-SE
FAXINEIRO PARA OFICINA Ensino médio. Vaga p/ Brasília. Enviar currículo p whatsApp (62) 3232-8320

PRECISA-SE
MASSAGISTA sem experiência p/trabalhar Asa Norte/Sul. Ótimos ganhos. 61 99177-1068

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

SALGADEIRO Estamos precisando Tr: 98528-5876 Zap / 98644-3409

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimennto à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CONFECÇÃO CONTRATA
ESTOQUISTA c/ exp. em Malhas . Enviar CV: vagasmalharia@casadocolegial.com.br (61) 99262-7542

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR com experiência. Enviar currículo para recursohumano7894@gmail.com

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

A ELETROCONTROLE CONTRATA
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO e ar condicionado c/experiência. Enviar CV p/ rh@eletrocontrole.com.br

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

VENDEDOR(A) c/ exper. Loja de móveis e decoração infantil. Horário 14h às 22h. Enviar CV : solevitacontrata@gmail.com

VENDEDOR(A) c/ exper. Loja de móveis e decoração infantil. Horário 14h às 22h. Enviar CV : solevitacontrata@gmail.com